ANNO LXX — Sexta-feira 9 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 31

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

—

«Se as variações secretas de uma grande classe de paes fossem postas á luz, dispostas como plano de estudos catalogados para uma educação moral, ellas formariam qualquer coisa parecida com isto:—Na primeira hora «a moral pura deve ser ensinada a criança por mim ou pelo tutor»; na segunda «a moralidade complexa», isto é, aquella que deve ser executada para nosso proprio interesse»; na terceira, «pois tu não vês que o teu pae faz assim e assado?»—na quarta, «tu és ainda uma criança e isto é só proprio das pessoas grandes»; na quinta, «o essencial é que tu ganhes sempre no mundo e venhas o ser alguma coisa no estado»; na sexta, «não é o temporario, mas o eterno aquillo que marca o valor do homem.»; na setima, «portanto deves ser bondoso e soffrer as injustiças»; na oitava, «mas se atacarem defende-te valentemente»; na nona, «não faças barulho quer di fi lho»; na decima, «um rapaz não deve tambem estar assim callado»; na undecima, «deves primeiro que tudo obdecer a teus paes»; na duodecima, «e educar-te a ti mesmo».

Assim o pae, de hora em hora, muda de principios, patenteando o quanto elles teem de inconstavel e de incompleto. Quanto á sua mulher, nem se parece com elle, nem com aquelle saltimbanco que apparece na scena com um masso de papeis debaixo do braço, e que perguntando-se-lhe o que elle tinha debaixo do braço direito, respondia—são ordens; e o que tinha debaixo do braço esquerdo—são contra-ordens. «A mãe póde ser, com muito mais justiça, comparada ao gigante Briareo, que tinha cem braços, e com um masso de papeis debaixo de cada um d'elles».

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1894

Actos:

O governador do Estado, resolve demittir o cidadão Nicoláo Florentino Pereira Pitta do cargo de collector do municipio de Aguas-Bellas visto haver abandonado o mesmo cargo.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve demittir o Dr. Henrique Augusto Milet do cargo de engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Communicou-se ao Gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do municipio de Olinda, e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, em officio de 9 do corrente, resolve, em observancia do art. 33 da lei n. 15 de 14 Novembro de 1891, removel-o para igual cargo, na 2ª vara commercio, do municipio desta capital, devendo assumir o respectivo exercicio dentro do prazo de 15 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Raymundo Nonato da Silva Braga, tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes do municipio de Petrolina, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado resolve demittir o bacharel Rodolpho Alberto Silveira do cargo de official da secretaria da Junta Commercial.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel João de Oliveira Leite para exercer o logar vago de promotor publico do municipio de Cabrobó, tendo de assumir o exercicio no prazo de 60 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officio:

Ao promotor publico do municipio de Olinda. —Transmittindo-vos a petição annexa, bem como as informações que sobre ella prestaram o Thesouro, a Collectoria de Rendas do municipio de Olinda e o Dr. Questor Policial em officio de 21 de Dezembro ultimo, junto por copia, recommendo-vos, que procedais na forma da lei, contra quem for achado em culpa, pelo facto de ter assignado abusivamente, a mesma petição.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1894

Acto:

O governador do Estado, resolve nomear o cidadão Francisco Cintra Lima para exercer interinamente o logar de fiscal do governo, junto á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Sr. Dr Augusto Carlos Vaz de Oliveira vice director da Faculdade de Direito do Recife.—Agradecendo a communicação constante de vosso officio, a que respondo, n. 1, de hoje datado, fico sciente de haverdes assumido, na qualidade de substituto legal, o exercicio do cargo de director dessa Faculdade, por ter sido exonerado do mesmo lugar o Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

Retribuo vos os protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Francisco Teixeira de Sá.—Declaro, em resposta ao vosso officio de 12 de Dezembro ultimo, que, de accordo com o alvitre que suggeristes, o programma de pontos apresentados pela commissão examinadora para o concurso á vaga de juiz de direito do municipio de Granito pode servir para o de Ouricury, uma vez que é a mesma a commissão que tem de presidir a ambos esses concursos.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo-vos que façaes transferir na primeira opportunidade, d'esse presidio para a Casa de Detenção desta capital, o individuo de nome Ignacio Paes de Sousa Gama afim de assistir aos termos da formação da culpa respectiva, a que está procedendo o juiz supplente do 5º districto municipal, segundo consta do seu officio de 10 do corrente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins que nesta data deferio a petição de Antonio José de Meira e Silva, sobre a qual prestastes a informação constante de vosso officio n. 8 de 8 do corrente.

— Ao juiz supplente do 5º districto municipal.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar vos que nesta data foram dadas as necessarias providencias afim de ser satisfeita a requisição constante do vosso officio de 10 do corrente, relativo ao individuo de nome Ignacio Paes de Sousa Gama.

— Ao juiz do 1º districto de Canhotinho.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos em resposta ao vosso officio de 17 de Dezembro findo que a 20 do mesmo mez foi removido o Bacharel Tobias Cesar de Andrade do cargo de juiz de direito do municipio do Brejo para esse municipio.

— Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que, por despacho de hoje, deferio a petição de Antonio José Meira e Silva sobre a qual prestastes a informação constante do vosso officio de 27 de Novembro proximo findo.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1894

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o engenheiro director geral das Obras Publicas, Francisco Apoligorio Leal e tendo em vista o attestado medico que exhibio resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao director da Colonia Santa Isabel.—Recommendo-vos que admittaes nesse estabelecimento, na qualidade de colono gratuito, o menor Vital Julio de Mello, que vos será aqui entregue pelo Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Communicou-se ao Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Srs membros da commissão de Uricar.—Afim de poder satisfazer a requisição constante do officio de 11 do corrente aqui junto por copia, do Dr. procurador fiscal do Thesouro, recommendo-vos que, com a maxima brevidade remettaes á Secretaria deste governo todos os papeis e documentos referentes a usinas estabelecidas neste Estado, os quaes devem existir em poder de sa commissão.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado,—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que em 9 de Dezembro ultimo, o cidadão Brasiliano Domino da Costa Lima assumiu interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Iguarassú, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel João Alvares Pereira de Lyra, em 12 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da 2ª vara commercio, do municipio desta capital, para o qual foi removido, do municipio de Olinda, por portaria de 10 do referido mez.

— Srs. membros da inspectoria dos Theatros. —S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins que, por despacho de hoje, deferio o requerimento em que Giovani Sansone pedio o Theatro Santa Isabel para realisar uma temporada lyrica durante os mezes de Fevereiro Março e Abril do corrente anno, mediante as condições da ultima concessão, permittindo-lhe assignar o contracto respectivo quando aqui chegar a companhia.

Mutatis mutandis ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

— Ao juiz de direito do municipio de Aguas Bellas.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos, que informeis, com urgencia, se o bacharel José Wanderley Vieira da Cunha, promotor publico desse municipio, interrompeu o exercicio das funcções do seu cargo, e qual a data dessa interrupção.

1ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1894.

O Governador do Estado, considerando que a tabella mandada vigorar por acto de 4 de Agosto ultimo tem provocado constantes reclamações por parte dos juizes de direito, e attendendo mais que não foram nella contemplados os Municipios posteriormente creados com organisação judiciaria independente de outros, aos quaes se achavam annexados, resolve determinar que no «Diario Official» se publique a que vem abaixo transcripta, afim de que, levada ao conhecimento dos competentes, possam as observações razoaveis e procedentes offerecidas pela critica imparcial ser apreciadas pelo Governo na confecção da tabella a ser decretada.—Alexandre José Barbosa Lima.

Tabella a que se refere o acto supra

Do juiz impedido	Mais proximos para as substituições				
Agua Preta	Palmares	Gamelleira	Escada	Rio Formoso	Bonito.
Aguas Bellas	Bom Conselho	Buique	Garanhuns	Pesqueira	Alag. de
Alag. de Baixo	Buique	Pesqueira	Ingazeira	Flores	Villa Bella
Amaragy	Escada	Gamelleira	Victoria	Cabo	Ipojuca.
Bonito	Palmares	Agua Preta	Escada	Victoria	Gravatá.
Bezerros	Gravatá	Caruarú	Bonito	Gamelleira	Gloria do
Bom-Jardim	Limoeiro	Taquaretinga	Gloria do Goytá	Victoria	Pão d'Alho
Brejo	Taquaretinga	Caruarú	S. Bento	Panellas	Bezerros.
Barreiros	Rio Formoso	Palmares	Serinhaem	Gamelleira	Ipojuca.
Bom Conselho	Garanhuns	Aguas Bellas	Buique	Brejo	Pesqueira.
Buique	Garanhuns	Aguas Bellas	Pesqueira	Alag. de Baixo	Ingazeira.
Boa-Vista	Cabrobó	Salgueiro	Granito	Ouricury	Leopoldina.
Cabo	Escada	Ipojuca	Jaboatão	Recife	Gamelleira.
Canhotinho	Quipapá	Garanhuns	S. Bento	Correntes	Bezerros.
Caruarú	Bezerros	Gravatá	Panellas	Bonito	Taquaretinga.
Cabrobó	Salgueiro	Floresta	Tacaratú	Leopoldina	Granito.
Correntes	Garanhuns	Canhotinho	Bom Conselho	Quipapá	S. Bento.
Escada	Cabo	Gamelleira	Amaragy	Ipojuca	Victoria.
Flores	Triumpho	Villa Bella	Ingazeira	Alag. de Baixo	Floresta.
Floresta	Villa-Bella	Cabrobó	Salgueiro	Tacaratú	Leopoldina.
Gloria do Goytá	Victoria	Pão d'Alho	Limoeiro	Jaboatão	Nazareth.
Gamelleira	Escada	Agua Preta	Rio Formoso	Ouricury	Palmares.
Gravatá	Victoria	Bezerros	Caruarú	Gloria do Goytá	Bonito.
Goyanna	Timbauba	Itambé	Iguarassú	Olinda	Nazareth.
Garanhuns	Canhotinho	Bom Conselho	Correntes	S. Bento	Quipapá.
Granito	Leopoldina	Salgueiro	Cabrobó	Boa Vista	Ouricury.
Iguarassú	Olinda	S. Lourenço	Recife	Goyanna	Pão d'Alho.
Itambé	Goyanna	Timbaúba	Nazareth	Limoeiro	Pão d'Alho.
Ingazeira	Flores	Alag. de Baixo	Triumpho	Villa Bella	Buique.
Ipojuca	Cabo	Escada	Serinhaem	Gamelleira	Amaragy.
Jaboatão	Recife	Victoria	Olinda	S Lourenço	Gloria de Goitá.
Limoeiro	Pão d'Alho	Nazareth	S. Lourenço	Gloria de Goitá	Bom Jardim.
Leopoldina	Granito	Salgueiro	Cabrobó	Boa Vista	Ouricury.
Nazareth	Pão d'Alho	Timbaúba	S. Lourenço	Limoeiro	Gloria de Goitá.
Olinda	Recife	S Lourenço	Jaboatão	Iguarassú	Cabo.
Ouricury	Granito	Leopoldina	Salgueiro	Cabrobó	Boa Vista.
Palmares	Agua Preta	Gamelleira	Quipapá	Escada	Barreiros.
Pão d'Alho	S Lourenço	Gloria de Goitá	Nazareth	Limoeiro	Victoria.
Pesqueira	S. Bento	Brejo	Garanhuns	Buique	Caruarú.
Petrolina	Boa Vista	Cabrobó	Salgueiro	Granito	Ouricury.
Panellas	Quipapá	Bonito	Palmares	Agua Preta	Bezerros.
Quipapá	Canhotinho	Garanhuns	S Bento	Correntes	Caruarú.
Recife	Olinda	Jaboatão	S. Lourenço	Cabo	Victoria.
Rio Formoso	Serinhaem	Barreiros	Gamelleira	Ipojuca	Escada.
S Lourenço	Olinda	Pão d'Alho	Recife	Jaboatão	Iguarassú.
S. Bento	Garanhuns	Canhotinho	Pesqueira	Brejo	Panellas.
Serinhaem	Rio Formoso	Gamelleira	Ipojuca	Barreiros	Amaragy.
Salgueiro	Cabrobó	Villa Bella	Flores	Triumpho	Floresta.
Timbaúba	Nazareth	Limoeiro	Pão d'Alho	Goyanna	S Lourenço.
Taquaretinga	Bom Jardim	Brejo	Caruarú	Bezerros	Limoeiro
Tacaratú	Floresta	Aguas Bellas	Buique	Cabrobó	Villa Bella.
Triumpho	Flores	Villa Bella	Ingazeira	Alag. de Baixo	Salgueiro.
Victoria	Jaboatão	Gravatá	Gloria de Goitá	Escada	Recife.
Villa Bella	Triumpho	Flores	Ingazeira	Alag. de Baixo	Floresta.

Concelho Municipal do municipio de Tacaratú, em Jatobá, 15 de Janeiro de 1894.

Illm. e Exm Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.

Lendo no jornal o manifesto que o ex-contra almirante Saldanha da Gama fez ao povo brazileiro, incitando o a se declarar qual a forma de governo que querem, se o republicano inaugurado a 15 de Novembro de 1889, ou se o monarchico decahido naquella época, acudio me a idéa de convocar o concelho, as autoridades e o povo deste municipio, e consultal o a respeito daquelle manifesto; tivemos a grande satisfação de ver que, todos geralmente e em uma só voz disseram que estavam satisfeito com o regimen republicano, que não queriam mais a monarchia e protestavam contra o manifesto; pedindo se lavrasse disso uma acta para assegurarem, que todos adherem ao sabio governo de V. Exc., que em nome de todos pedissem a V. Exc. que saudasse ao Exm. marechal Floriano Peixoto, defensor da Republica, mandei lavrar a acta e junto remetto uma copia.

Podendo afiançar a V. Exc. os meus protestos de alta estima e consideração.

Saude fraternidade.

O presidente do concelho,
Manoel Correia da Graça.

—

Acta da sessão extraordinaria do Concelho Municipal deste municipio de Tacaratú, convocado pelo respectivo presidente para o dia 15 de Janeiro de 1894.

Aos 15 dias do mez de Janeiro de 1894, nesta villa de Jatobá, municipio de Tacaratú, Estado de Pernambuco, e na casa do Concelho Municipal, ahi presente o respectivo presidente do concelho, cidadão Manoel Correia da Graça e os conselheiros José Ignacio da Costa, Francisco Xavier de Sá, Fedencio Francisco Souto e Venancio Rodrigues da Silva, pelas 11 horas da manhã, estando abertas todas as portas do edificio, o presidente declarou que estava aberta a sessão; e que em vista do manifesto publicado pelo ex contra-almirante Saldanha da Gama tinha convocado o concelho, as autoridades policiaes e judiciarias, e bem assim aos cidadãos deste municipio, para que se pronunciassem com franqueza a respeito do mesmo manifesto, isto é, se estavam ou não satisfeito com o actual regimen de governo ou republicano inaugurado no paiz a 15 de Novembro de 1889, ou se julgavam conveniente que o paiz voltasse ao antigo regimen monarchico, reponde-se o governo do paiz como estava chamando-se os herdeiros do ex-imperador D. Pedro II, pedindo a todos sua opinião franca e livre. Em seguida, pelos conselheiros presentes, Dr. promotor publico, autoridades e pessoas do povo, foi dito em alta voz que todos se achavam satisfeitos com o regimen e instituições republicanas, que felizmente foram inauguradas no dia 15 de Novembro de 1889, que não querem mais no paiz o governo monarchico, que todos se acham satisfeitos e animados com o systema republicano, e estão dispostos a derramarem até a ultima gotta de seu sangue, para sustentarem o actual regimen, pedindo que se lavrasse um protesto contra aquelle manifesto do ex contra-almirante Saldanha da Gama, que bem e claramente mostram o intuito dos revoltosos do Rio Grande do Sul e do ex-almirante Custodio José de Mello, cujo protesto querem assignar, e que em seguida se tire uma copia desta acta para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, governador do nosso Estado.

A quem afiançamos que todos os municipios estão contentes e satisfeitos com a sua sabia e honesta administração no Estado. Pedimos finalmente que o mesmo Exm. Sr. Dr. governador, saúde em nosso nome ao Exm. Sr. marechal Floriano Peixoto, defensor da Republica no Paiz. E de tudo mandou o presidente lavrar a presente acta que depois de ser por mim lida em alta voz e acharem-n'a conforme assignaram o presidente do concelho, concelheiros, prefeito, autoridades presentes e pessoas do povo. Eu Manoel Francisco Botelho, servindo na falta do secretario a escrevi.—Manoel Correia da Graça, presidente.—Fedencio Francisco Souto, membro do concelho.—José Ignacio da Costa, concelheiro.—Francisco Xavier de Sá, concelheiro.—Venancio Rodrigues da Silva, concelheiro.—Antonio Joaquim Freire Leitinho, prefeito.—Antonio Nunes de Souza, 1º supplente de juiz districtal em exercicio.—Pedro Gonçalves Cavalcante, juiz de direito interino.—José Francelino de Paiva, promotor publico.—Rufino José Cardoso, subdelegado de policia.—Manoel Antonio de Jesus, supplente do juiz districtal.—Ital no José Bezerra, Jeronimo Antonio dos Santos Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Fabião Ferreira Ferro, José Henrique Cavalcanti, Joaquim Piras de Carvalho Belfort, João Baptista da Silva, Gustavo Pompeu de Miranda, Manoel Marianno Feitosa, José Luiz Subambo, Antonio Ferreira Brazil. Está conforme com o livro das actas de folhas 66 a 67. Eu, Manoel Marianno Feitosa, secretario do concelho a escrevi.

—

Tabellionato interino do municipio de Triumpho, em 22 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—Republicano no rigoroso sentido da palavra, republicano na mais lata accepção desta palavra sublime que concretisa todas as aspirações da democracia moderna, venho, accedindo ao appello que fizestes ás autoridades deste municipio, sobre o manifesto que lançou a luz da publicidade o ex-contra-almirante Saldanha da Gama, no qual sob o futil pretexto de uma, livre consulta á Nação mostra claramente que a revolta d'uma parte da armada nacional tem só por fim restaurar a monarchia no Brazil. O manifesto monarchico do Sr. Saldanha da Gama só merecia e merece a plena repulsa dos corações brazileiros, maximé da mocidade, que, como já disse alguem, é por sua propria natureza republicana. Moço e republicano não hesito um só momento em sacrificar minha vida em defeza das instituições republicanas, implantadas no meu amado Brazil no immorredouro dia de Novembro de 1889. Quando se trata de defender a patria das garras da caudilhagem e do absolutismo, esquece se todos os resentimentos e compactamente unidos nos campos da batalha vamos luctar em prol de sacrosantos principios que synthetisam a mais bella aspiração da communhão social.

A republica é para mim a unica forma de governo compativel com as aspirações dos povos cultos!

Pois bem Exm. Sr., humilde funccionario publico, humilde operario do progresso e um soldado firme nos principios que me impõe o dever de republicano convicto venho manifestar-vos os meus sentimentos e dizer-vos n'um brado que o enthusiasmo me dita tudo pela Republica!

«Quando a causa é nobre a lucta engrandece o homem» disse n'um rasgo de profunda erudição o monumental Escrich.

Pois bem, podeis contar que para defesa das nossas instituições, para defesa da republica, que rasga novos e esplendorosos horisontes a patria brazileira, tereis a vosso lado mais um soldado que não receia um passo, que não regatêa esforços para ver triumphante a causa porque hoje nos batemos.

Saude e Fraternidade

Ao Exm. Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D. Governador do Estado.

O tabellião publico interino
Deodato Monteiro

—

Salla do Conselho Municipal de Ipojuca em 3 de Fevereiro de 1894.

O conselho municipal de Ipojuca, interpretando os sentimentos patrioticos do municipio, neste momento doloroso da Republica em que os poderes legalmente constituidos merecem todo o nosso apoio, vem perante V. Exc., em cumprimento do seu dever, manifestar toda a sua adhesão ao Governo Legal, e trazer-lhe ao mesmo tempo as seguranças de sua solida iedade com o procedimento altamente patriotico que tem tido o mesmo Governo na defesa das instituições democraticas.

O Concelho, aproveita a occasião para tambem testemunhar a V. Exc. os seus sentimentos de alta estima e subida consideração.

Saude e Fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador do Estado de Pernambuco.

Joaquim Bento da Costa
Vice Presidente
Manoel Francisco do Rego.
Victorino Verissimo da Costa.

Questura policial

2ª Secção —N. 30—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos, á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Candido Ferreira Passos, João Alves Bezerra, Vicente Ferreira Passos e Lino Innocencio para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Joaquina da Conceição Nazareth, por disturbios e offensas á moral publica.

Hontem amanheceu arrombado o telhado da parte posterior do armazem de assucar dos Srs Taborda & C, sito no largo Forte de Mattos n. 21, donde roubaram 600 saccos vasios no valor de 600$000.

Contra os autores de tal crime procede o subdelegado do Recife nos termos da lei.

— Do alferes do corpo policial João Lourenço de Góes Vasconcellos, nomeado delegado especial desta Questura na freguesia da Luz, e que para alli seguio ha dias, com um destacamento de policia afim de proceder a todas as deligencias sob e o assassinato, do menor Emma nuel Ortmano, filho do coronel José Manoel Correia de Barros, acabo de receber officio communicando que tem cumprido á risca as minhas ordens. O mesmo official remetteu para esta capital quatro filhos do assassino d'aquelle infeliz moço, os quaes, além de turbulentos, são indigitados como autores de furtos de cavallos.

Tendo o subdelegado do 1º districto de S. José, remettido a esta repartição a quantia de 119$000 encontrada em um babú pertencente a Manoel Pedro de Tal fallecido em consequencia dos ferimentos feitos por Laurindo Sesenando Augusto Terra Menezes, o qual babú se achava depositado em casa da capitão Geminiano Infante Lamachi Migueis e fôra aberto com as precisas formalidades, nesta data faço remessa ao Dr. juiz dos ausentes, da mesma quantia, visto não ter o fallecido parentes neste estado.

Pelo subdelegado do Peres foram remettidos ao Dr. 1º Promotor publico as deligencias procedidas contra Mathias dos Santos por haver na noite de 26 de Janeiro findo penetrado por meio de arrombamento em casa de Lourença Maria dos Reis, no logar S. Paulo d'aquelle districto.

O cidadão Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque em data de hoje assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Olinda, na qualidade de 1º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Commando das armas

Quartel General do Commando do 2º districto Militar em Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1894.

Ordem do dia n. 116

Mais uma vez parte do heroico Estado de Pernambuco uma valente expedição destinada a combater na formosa bahia de Guanabara os rancorosos inimigos da paz e tranquillidade do nosso paiz, mais uma vez o alevantado patriotismo de um punhado de bravos veio-nos encher de nobre orgulho e attestar a todos que o soldado de terra é o typo da resignação, alliada a uma coragem indomita.

Testemunha constante de seu inexcedivel amor ao trabalho, alentado pelo desejo de ver quanto antes preparado mais um elemento e exito seguro para solução da lucta em que estamos empenhados —a divisão de torpedeiras—que vae representar, talvez, uma missão preponderante não só os briosos alumnos das escolas militares da Capital Federal e do Ceará como os soldados do batalhão Tiradentes, da guarda nacional e desta guarnição tornaram se admirados de todos pela sua contracção ao serviço, tendo posto de parte as commodidades da vida para entregarem-se dia e noite ao penoso trabalho de bordo dos navios onde ficaram formando parte de suas guarnições e hão de contribuir para a victoria da causa do governo legal.

Como principal autoridade federal a quem tambem ficou affecta a missão de cooperar para organisação da divisão de torpedeiras ha tanto tempo anciosamente esperada pelos nossos bravos camaradas, que incessantemente estão combatendo na Capital Federal, tive a felicidade de encontrar o distincto capitão Mauricio Antonio de Lemos, auxiliar poderoso para dirigir com rara habilidade, todos os trabalhos concernentes a semelhante serviço.

A sua natural pericia, realçada pelas suas qualidades civicas e militares tantas vezes comprovadas em importantes commissões que tem desempenhado bem como a sua infatigavel solicitude fortalecida por uma constituição physica sobre modo admiravel foram os elementos que vieram facilitar o desempenho de minha missão, pois sem elles era possivel que bem longe estivesse ainda a formação da divisão de torpedeiras.

Eis porque, nesta minha presente ordem do dia apresento-lhes os meus cordiaes agradecimentos e elogio pelo seu brilhante procedimento que será melhor apreciado pelo governo da União, na minha correspondencia official, onde externarei tudo quanto fiz em tão excepcional emergencia.

Observando como chefe militar a conducta dos meus subordinados, afim de ficar apto a prestar informação a seu respeito em qualquer occasião cumpro por isso o dever de elogiar a todos os que seguem nas torpedeiras, bem como aos que vão em navio especial para a Capital Federal pela nobre conducta que sempre mostraram, como confirma o expressivo facto de nunca ter havido necessidade do emprego de severa disciplina para chamal-os ao cumprimento de seus deveres; entretanto, como sóe acontecer em aggremiações destinada a pratica de qualquer missão não posso deixar de dizer que tornaram-se salientes pela superior importancia de seus serviços merecendo por isso e elogios especiaes os seguintes camaradas:

2º tenente Filippe Benicio de Souza pela notavel actividade que mostrou na distribuição do pessoal destinado aos navios de guerra, como na confecção das munições que lhes foram destribuidas, desde o principio da organisação do serviço;

Alferes Valerio Barbosa Falcão tambem pela sua inexcedivel actividade e pela muita habilidade que mostrou no serviço de machinas tendo sido approveitado com bastante vantagem;

Cadete alumno da Escola Militar do Ceará Antonio de Araujo Lins, por ter sido infatigavel no serviço geral, tornando-se ainda mais notavel no de machinista, onde revelou notoria disposição em tão arriscada missão, tendo conquistado por isso a estima de todos os seus companheiros de mar e terra;

Cadete alumno da Escola Militar da Capital Federal Luiz Pinto de Sá Ribas porque sempre trabalhou na confecção de munição para os navios, desde o principio dos trabalhos concernentes a formação das divisões navaes.

E o que tem de seguir brevemente para a mesma Capital Federal uma força expedicionaria sob o commando do capitão Alberto Gavião Pereira Pinto, determino que seja considerado como em deligencia até ulterior deliberação.

Aproveito esta opportunidade para praticar um acto de justiça—o de elogiar a este distincto capitão, pela sua contracção ao serviço, pela disciplina que implantou no commando de sua companhia; pelo estado de ordem e asseio em que passa ella a seu substituto e finalmente pela cooperação efficaz que prestou a este commando em varias commissões que desempenhou.

Camaradas! Ao despedir-me de vós sinto a dor da separação e o espirito conturbado por não poder vos acompanhar ao theatro da lucta onde tereis de conquistar eternas glorias.

Ellas devem constituir, como alimento dos bravos guerreiros, as vossas alevantadas aspirações e uma vez conquistadas devereis voltar aos braços de vossas familias para descanso de tantas fadigas e depositar em seu regaço os louros da victoria.

Viva a Republica.

Viva o inclyto marechal Floriano Peixoto.

Viva os bravos defensores da legalidade.

(Assignado).—*João Vicente Leite de Castro*, general de brigada.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1894

Frei Amando Bahlman, Francisco dos Passos Baptista e Julio Honorio de Mello.—Informe o Sr. Dr. contador.

Silva Barros & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Jeronymo Odon Ferreira Cabral—Certifique-se.

Tenente coronel Luciano Eugenio de Mello.—Volte a Recebedoria para dar os esclarecimentos que se tornam necessarios em vista do exposto na informação do Dr. chefe da 2ª secção

João Antonio Correia Lobo.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Angelica Francisca de Paula e outras.—Deferida afim de ser isenta do pagamento das decimas o seu predio n. 47 a rua do Rosario da Boa Vista relativamente aos exercicios de 1891 e 1892 nos termos da lei n. 1514.

João Rodrigues Pinto Ferreira.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 6 a travessa da Companhia Pernambucana, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Gasparino dos Santos Correia de Araujo.—Deferida afim de ser considerada irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 2 sito no caes do Ramos aquelle que no mesmo se estabelecer, menos porem quanto ao imposto de bombeiros.

Lopes & C—Deferido afim de serem considerados irresponsaveis pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 52 a rua de Pedro Affonso, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Antonio Joaquim Teixeira Lucio de Castro. —Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 5 a rua de Thomé de S usa aquelle que no mesmo predio se estabelecer, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Vicente Ferreira de Paula.—Deferido afim de ser considerada isenta do pagamento da decima a sua casa sita a estrada do Brejo, freguezia do Poço da Panella n. 15 B, á contar do exercicio de 1889 a 1892 nos termos da lei n. 1514 e § 44 art. 1º da lei n. 2125.

Presidonio dos Santos Monteiro.—Deferido afim de ser considerada isenta do pagamento da decima a sua casa sita a travessa do Ros rinho, freguezia da Graça n. 4 relativamente aos exercicios de 1890 e 1891 nos termos da lei n. 2125.

Maria Amelia Monteiro Pessoa.—Deferida afim de ser considerada isenta do pagamento da decima a sua casa sita a travessa do Costa da freguezia do Poço da Panella n. 1 B, relativamente ao exercicio de 1892 nos termos da lei n. 1514.

Henry Foster & C. | Indeferidos porquanto não Heary Foster & C. existe disposição de lei Estadoal que autorise a isenção do imposto de cujos pagamentos pedem restituição. A lei n. 33 começou a vigorar no exercicio de 1892 com as restricções constantes do decreto da junta governativa de 29 de Dezembro de 1891.

Gonçalves Santos & C., e Pereira & Magalhães. —Restituam se.

— 6 —

Eduardo José Alves de Mello, Francisco Pedro Boltreao, Joaquim Honorato de Oliveira Cajueiro, Joanna Rosa dos Santos Aguiar, Eliza Anizia da Fonseca Gusmão, Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros e Justino de Medeiros dos Anjos—Informe o Sr. contador.

Bacharel Tobias Cezar de Andrade.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Fielden Brothers, Francisco de Figueiroa Faria e outros, João Baptista da Silva Pranedas, bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, José Rodrigues Pinto Ferreira e Pereira & Magalhães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Carolina de Figueiredo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Thereza Coutinho.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1894

Candida Maria da Conceição, Thereza Coutinho, Maria Carolina de Figueredo, Augusto Ferreira Pinto, João Felisardo de Amorim, Marques e Lima—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Austria Hungria

Convocação do reichsrath—Viagem do imperador á Budapesth—Conflictos em Vienna—Passagem por esta capital do ex-rei Milan com destino a Belgrado—Novos e velhos tcheques e os elementos allemães—A Bohemia, seu estado, as vexações a que está submettida e suas manifestações—Condemnação de membros da Omladina—O patriota hungaro Kossuth—Hungria Industrial.

Por decreto imperial está convocado para o dia 20 de Fevereiro o reichsrath.

S. M. o imperador Francisco José no dia 2 seguio para Budapesth, onde acaba de realisar-se um grande meeting, sob a presidencia do cardeal Sraezari, em protesto contra a instituição do casamento civil.

— Por motivo de falta de saúde, annuncia a «Nova Imprensa Livre» a demissão do principe de Reuss-Schleiz-Kostritz de embaixador da Allemanha na côrte austro hungara, onde fala-se que o conde Herbert Bismarck o substituirá.

— Em Vienna, deu-se no dia 25 um sanguinolento combate entre operarios em gréve e agentes policiaes.

Desse conflicto sahiram muitos mortos e um grande numero de feridos, realisando-se numerosas prisões.

Tambem revoltaram se na cadeia da cidade diversos presos e sentenciados, que nella achavam se recolhidos.

Munidos de armas que poderam encontrar de prompto, atacaram a guarda que policiava o edificio; e travando se então serio combate, emfim renhido, houve algumas mortes e grande numero de feridos.

Ainda um grupo de anarchistas allemães e alguns populares atacou, ha pouco, o consulado italiano em Austerlitz.

A policia effectuou numerosas prisões.

— Sabe se em Vienna, que são falsos os boatos de se ter commettido um attentado contra o rei Alexandre da Servia, tendo o ex rei Milan, que chegara áquella capital pelo «Orient Express», partido seguidamente para Belgrado, afim de fazer uma ultima tentativa no sentido de harmonisar seu filho o rei Alexandre e os radicaes servios no desaccordo em que estão.

O jornal «Fremdenblatt» espera que todas as potencias usem de moderação e prudencia para se resolver felizmente a situação difficil da Servia.

— A lucta entre velhos e novos tcheques e os elementos allemães da monarchia aust o-hungara recrudesce.

A Bohemia está sendo uma nova Irlanda: declaração de estado de sitio, obstruccionismo parlamentar, «boy cottage», tumultos populares, nada lhe falta para trazer inquietos e sobresaltados os animos.

A agitação tomou enormes proporções, apesar das medidas tomadas pelo governo ou antes por ellas.

A policia prendeu o Sr. Czerk, secretario do Club parlamentar dos Jovens Tcheques, a quem attribue, sendo por elle denegado, ter dado florins a cada um dos assassinos de Mirva, depois de praticado o crime.

As manifestações isoladas contra a Austria succedem-se todos os dias, tendo-se espalhado proclamações sediciosas aconselhando os soldados e os burguezes a não obedecerem ás autoridades, nem aos superiores.

Evidentemente o novo gabinete hungaro não acaba com a questão tcheque que a politica desastrosa do conde de Taaffe tão deploravelmente aggravou.

Foram condemnados em Praga a 10 annos de prisão com trabalho 77 membros da sociedade secreta Omladina.

Na mesma cidade, no dia 9, por occasião do enterro do soldado morto por um agente de policia ouviram-se gritos de: «Viva a anarchia!» travando se por isso grande conflicto.

A policia dispersou á força o funebre cortejo, ficando feridos alguns populares.

— O Sr. Luiz Kossuth, celebre publicista e que em 1848 fôra o chefe da revolução hungara, acaba de cegar completamente, contando já a avançada idade de 92 annos.

— A industria hungara tem tido notavel desenvolvimento em seu movimento progressivo.

Estatisticas comprovam-n'o varios relatorios que teem sido publicados, e segundo um qual vê se, que a Hungria de 17 sente registra a existencia em seu territorio de 3.376 fabricas de diversas explorações.

E as fabricas especialisam-se por suas applicações deste modo:

1.141 de productos alimentares.
53 » bebidas espirituosas, inclusive cerveja.
4 8 » madeira.
27) » ferro e productos de metal.
221 » productos chimicos.
217 » louça e vidros.
1.1 » fazendas e malha.
95 » couro.

91 » machinas.
81 » materiaes de construcções.
54 » impressão e reproducção.
166 » diversos.

Entre as fabricas que empregam mais de 20 pessoas contam-se 1.214 com 112.345 operarios.

			Operarios			Total
Dellas	419	teem entre	21	e	30	10.376
	355	» »	31	e	50	13.630
	239	» »	51	e	100	16.219
	214	» »	101	e	200	15.025
	49	» »	201	e	300	12.441
	39	» »	301	e	500	15 192
	9	» »	501	e	700	5.471
	9	» »	701	e	1.000	7.461
	11	teem mais de 1.000 oper.				16.130
	1.214	que empregam				112.345

O relatorio da industria mineira ministra as seguintes informações:

O Estado explora minas em uma extensão de 8.278 4 de hectares e os particulares na de ... 56.628.5, sendo o numero de operarios empregados nas minas de 54.373.

O valor dos productos de todas as minas hungaras foi de 32.233.860 florins em 1892, contra 31.182.773 florins no anno anterior.

Os productos foram:

Ouro, 2.246.772 kilogrammas, valendo 1.392 florins cada um e o seu valor total 3 134.437 florins; prata, 18.423 815 kilogr. a 90 florins, valor total 1.658.143 florins; cobre, 3.171.25 quintaes, valor total, 165 215 florins; chumbo, 23.352.03 quintaes, valor total 412.558 florins; minerio de ferro, 560.50 quintaes, valor total 236.097 florins; carvão vegetal, 27.413.912 quintaes, valor total 8.085.417 florins; carvão mineral 10 522.137 quintaes, na importancia de 5.474.772 florins; briquettes (turfa) 348.810 quintaes, na importancia de 232.663 florins; coke, 21.293 quintaes na importancia de 18.951 florins; ferro em bruto, 2 961.519 quintaes, na importancia de 10.706.024 florins; ferro fundido em bruto 127 417 quintaes, na importancia de 984.928 florins; antimonio, 3 431 quintaes na importancia de 138 091 florins.

As minas terão de ser abandonadas ao que parece, por effeito do preço actual da prata; ou então o governo ver-se-ha forçado a conceder um premio de 22 florins por tonelada, para que esta exploração se possa sustentar.

Servia

Crise ministerial—Trabalhos para occorrela—Chegada do ex-rei Milan a capital—O gabinete pede demissão—Organisação do novo Dissolução do parlamento—Annullação dos decretos de desterro do rei Milan e da rainha Nathalia—Regencia na ausencia do rei Alexandre—Deputados radicaes oppõem se a regencia do rei Milan.

—

Em vista do desaccordo que reina no ministerio, que ultimamente no Skoupchtina, tem tido fraco appoio, é annunciada como certa a sua crise; e esta com effeito assume cada vez maior gravidade, a ponto de julgar-se que a unica solução é um ministerio militar, sendo que para evitar tal solução entabolaram se negociações no sentido de formar se um gabinete de coligação, ou extra parlamentar.

— O gabinete ia ainda mantendo-se, mas apresentou o seu pedido de demissão em acto continuo á chegada no dia 21 do ex-rei Milan que acompanhado do Sr. G Simitich, ministro servio em Vienna, foi alvo de ruidosas manifestações populares, e recebido na estação por seu filho o rei Alexandre.

A vinda do ex rei Milan á Belgrado attribue se á conclusão de um accordo politico entre o rei e o partido radical.

Continua a reinar, em toda a Servia, grande agitação.

— Nicolaiwich, encarregado pelo rei organizou novo ministerio por meio de reconstituição, ficando Walkowvich com a presidencia do conselho.

As diversas pastas foram preenchidas pelos Srs.: interior, Ribaratz; justiça, Godamevatz; instrucção, Nicolaiwich; exterior, Simitich.

— Depois da apresentação official do novo gabinete sérvio, o rei Alexandre I, aconselhado pelo seu pai o ex-rei Milan decretou a dissolução da Skoupchina, cujas sessões tinham sido prorogadas.

— Foram declarados de nenhum effeito os decretos de desterro da rainha Nathalia e do rei Milan.

Este assumirá a regencia emquanto estiver ausente seu filho o rei Alexandre, oppondo se a essa regencia 116 deputados radicaes.

Suecia-Noruega

Supposições de conflicto entre os dous paizes—Insinuações sobre um pretendente ao throno da Noruega—Desmentido á essa versão—Opinião manifestada no Times—Producção do nikel na Noruega,

—

Ha quem entreveja a imminencia de um conflicto entre os dous reinos Unidos da Scandinavia a proposito da questão de limites e da reivindicação de independencia no concernente á Noruega.

Sabe se que existe entre os dous paizes grave dissentimento por causa da representação diplomatica e consular, que a Noruega pretende ter privativamente sua e que a Suecia quer conservar em exclusivo. Mas agora a divergencia um aspecto grave, porque envolve n'ella a Dinamarca, insinuando que o principe herdeiro deste ultimo reino aspira ao throno da Noruega.

Em Copenhague, porem, dá se o mais solemne desmentido a esta versão, e parece que para o tornar ainda mais expressivo e categorico e em affirmação da cordealidade das relações mantidas entre as duas monarchias, o rei Oscar vae agora visitar a corte dinamarqueza, aproveitando o restabelecimento do rei Christiano, de um resfriamento, que apanhara.

Todavia no estrangeiro aprecia-se a situação do reino Unido da Scandinavia, e em Londres foi publicado uma serie de artigos, cujo autor pensa, que ei das proximas eleições na Noruega resultar uma grande maioria radical, militante, o ministerio conservador será levado a renunciar-se, tendo o rei de enfrentar com a necessidade de aceitar a interpretação radical do acto de união, e cedendo desse modo a unidade em politica estrangeira em que consiste a alliança dos dous reinos, ou de impor a interpretação da sua ca do acto contra a determinação manifesta do povo norueguez.

A Suecia, ao que parece, está preparada a usar da força, pois os Suecos, que se mostram a principio apathicos chegaram a tal estado de desespero que pouca cousa os levará á acção. O Rei confia no seu apoio, e não cederá a corôa da Noruega, nem sacrificará a união que elle acredita ser indispensavel para a segurança e a prosperidade tanto da Suecia e Noruega.

O primeiro tiro disparado pela Suecia reunirá os radicaes e conservadores em defeza da nacionalidade commum: e a despeito mesmo da superioridade dos seus recursos militares, a Suecia terá grande difficuldade em obrigar a Noruega á sujeição, e maior ainda em conserval-a submissa.

Se o sentimento dos Suecos forçar o rei a desembainhar a espada, as Potencias Européas, que são paranymphos da união, devião intervir, armadas de um mandato europeo, como em 1848.

A Suecia poderia obrar dentro de limites conducentes a um ajuste, para o fim de evitar-se uma crise de guerra.

— De 1848 a 1892 a Noruega produzio cerca de 300.000 toneladas de nikel.

Esta producção foi em 1876 de 42.500 toneladas tendo descido até 7.000.

Certos mineraes encerrão uma media de 7 por 100 de nikel, mas a media ordinaria não excede de 5 por 100.

Grecia

Finanças do paiz—Declaração do Sr. Tricoupis—Seu systema de pagamentos de divida—Approvação dos respectivos projectos em 1ª leitura na camara,

O Sr. Tricoupis acaba de fazer á camara grega as declarações, ha tanto esperadas, sobre o modo porque pretende fazer face ás actuaes difficuldades financeiras: tratava-se principalmente de saber como pagaria os coupons da divida, a vencer em 15 de Dezembro e 1 de janeiro.

O precedente gabinete, Rhalli-Satiropoulos, havia imaginado um fundo de consolidação que, entregue aos portadores da divida, lhes deixava a esperança de um pagamento integral em um futuro mais ou menos incerto; o Sr. Tricoupis, ao contrario, renunciou a este expediente, pos nitidamente a questão de um accordo com os credores da Grecia sobre a base de uma reducção de juros.

De ora avante, os portadores só receberão 30 °/₀ do valor dos coupons; promette se pagar o futuro esses 30 °/₀ em ouro; porém como presentemente o thesouro não esta habilitado, os coupons de 15 de Dezembro e de 1 de Janeiro serão pagos, excepcionalmente, diz se em papel, a razão de 30 °/₀ de seu valor nominal.

Esta taxa corresponderia pouco mais ou menos, ao pagamento de 30 °/₀ em ouro, se este modo de pagamento não devesse determinar immediatamente a aggravação da baixa do cambio.

A camara adoptou estes projectos em 1.ª discussão.

Em seu discurso, o Sr. Tricoupis indicou, na verdade, que isso era uma providencia provisoria e que o apoio dos capitalistas estrangeiros, com quem proseguem as negociações, lhe permittirá sem duvida, melhorar logo a situação financeira e offerecer aos credores um accordo definitivo e a relação com os recursos da Grecia, accordo não só honroso para o paiz como satisfactorio para seus credores.

Russia

Credito votado para augmento da esquadra—Reforços das guarnições das fronteiras allemães e austriacas—Nova exigencia a Bulgaria e solução da sua divida—Favores aos Judeos—Molestia do Czar do archi duque Jorge Alexandrovitch—Incendio.

Foi votado um credito superior a 52 milhões de rublos, no corrente anno, para augmento das forças navaes do imperio.

— Foi augmentada a guarnição nas fronteiras da Allemanha e da Austria.

— O governo exigiu novamente ao governo bulgaro o pagamento da sua divida da guerra turco russa; e, segundo corre, tenciona conceder aos judeos favores e facilidades, para que possam estabelecer-se dentro do imperio.

— O Czar que foi atacado de influenza, tem experimentado sensiveis melhoras, parecendo que em breves dias esta á restabelecido.

O mesmo infelizmente não da se a respeito do Grão-Duque Georges Alexandrovitch, segundo filho de S. M. e que acha se se ainda doente, inspirando o seu estado serios receios. Seus incommodos tem-se aggravado.

— Foi destruida por incendio a imperial fabrica de crystaes e porcelanas.

REVISTA DIARIA

Uma sem rasão.—A' proposito do que hontem noticiamos sob esta epigraphe, remetteu-nos o honrado Sr. Dr. Inspector da Alfandega copia dos seguintes documentos, pelos quaes se vê que a recusa da sedula que fez objecto da nossa local, teve assento em ordem da Caixa de Amortisação n 259 de 26 de Abril de 1892, de accor como a circular n. 15 da mesma Caixa.

Assim, foi *com rasão* que o Sr. Thesoureiro da Alfandega recusou a sedula em questão. Restanos, porem, saber se foi *com* ou *sem rasão* que a Caixa de Amortisação espedio aquellas ordem e circular citadas,

E como quer que interessa ao publico o conhecimento do assumpto, d'aqui pedimos ao digno Sr. Dr. Inspector da Alfandega que faça publicar essas ordem e circular, ou que se digne mandar-nos copias para que o façamos.

Eis os documentos:

N. 69. *Inspectoria da Alfandega de Pernambuco.*—Em 8 de Fevereiro de 1894.

«O Inspector determina ao Thesoureiro, por intermedio do Sr. Chefe da 2.ª secção, que informe circumstanciadamente e com urgencia sobre a noticia publicada hoje no *Diario de Pernambuco* sob a epigraphe Uma sem rasão» —(Assignado.)—*Alexandre de Souza Ferreira do Carmo.*»

«*Illm Sr. Coronel Dr. Inspector d'Alfandega.*

«Em vista da ordem de V. S., relativamente á noticia publicada no *Diario de Pernambuco* de hoje, sob a epigraphe «Uma sem rasão», tenho a dizer que a nota em que tão foi recusada na repartição em virtude do officio da Caixa de Amortisação sob n. 259 de 26 de Abril de 1892, que remetteu o especimen para esta repartição, sendo que isto está de accordo com a circular n. 15 da mesma caixa

«E' o que tenho a informar a V. S sobre tal acontecimento, convindo assegurar que não costumo tomar arbitrio algum e só procuro cingir me a cumprir as ordens que me são transmittidas. Alfandega, 8 de Fevereiro de 1894 O Thesoureiro da mesma. — (Assignado). — *Luiz Manoel Rodrigues Valença.*»

As torpedeiras. Quatro das torpedeiras que haviam sahido ante-hontem do porto do Recife com destino ao sul, regressaram hontem, cremos que arribadas.

Ignoramos as causas que determinaram-n'as á assim agir, não obstante termos procedido á indagações, que nada nos produziram.

3.º districto municipal do Recife—O juiz desse districto dá audiencia ás terças feiras, ás horas e no lugar do costume

Companhia Sansone Informaram-nos que essa companhia lyrica embarca hoje, em Santos, com destino ao Recife no vapor italiano «Citto di Genova».

Os subscriptores para a temporada lyrica, que essa empreza vem dar em Pernambuco, devem recolher a importancia dos bilhetes que tomaram no escriptorio da «Gazeta do Recife»

No mesmo escriptorio estão em exposição os retratos de diversos dos principaes artistas da Companhia.

Para o Rio de Janeiro—A administração do Correio expedirá hoje malas para o Rio de Jadeiro pelo vapor «Santuit».

Igreja da Santa Cruz—Nessa igreja haverá sermões quaresmaes nas sextas-feiras pelas 7 horas da noute, á começar de hoje

Companhia Ferro Carril—Os carros da linha circular dessa empreza só chegarão até o ponto de cruzamento dos trilhos della com os da estrada de ferro de Caxangá, na rua da Aurora em consequencia de uma modificação que tem de ser feito no referido cruzamento.

Companhia de drogas Os accionistas dessa empreza deverão reunir-se em assembléa geral ao meio dia de 16 do corrente, á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tratarem da reforma dos respectivos estatutos.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco O seguinte quadro nos foi remettido pelo Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe:

Importancia da renda do anno de 1893 comparada com a de 1892

Mezes	Anno de 1892	Anno de 1893	Differença para mais
Janeiro	25:883$760	36:046$720	11:063$160
Fevereiro	25:449$740	36:107$400	10:657$360
Março	24:571$290	43:038$580	18:497$360
Abril	24:808$620	37:193$880	12:485$260
Maio	26:346$140	37:899$960	11:553$820
Junho	23:883$340	34:714$260	10:830$900
Julho	25:933$940	32:478$040	6:314$100
Agosto	27:395$080	35:551$181	8:456$100
Setembro	39:323$020	43:684$160	4:361$140
Outubro	39:751$040	55:752$161	16:001$121
Novembro	44:201$340	53:525$390	9:323$590
Dezembro	39:631$360	50:692$440	11:061$080
	359:968$400	467:383$780	137 415$380

1.ª Secção da Contabilidade. em 31 de Janeiro de 1894. —*João B ptista A Ferreira* contador.

Novo contracto da Equitativa O novo contracto de seguro da *Equitativa* contem todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras, que são novas.

Companhia Lyrica—Está assim organisada a companhia lyrica do Sr. Sansone:

Sopranos—Vittorio Sulli Bianca Montesini, Leonora de Livron, Fons de Calvera, Beatriz Bolla.

Mezzos sopranos e contraltos—Andreina Orsini, Magdalena Galffré, Clotilde Malatuta.

Tenores G. Vilalta e F. Percoso.

Barytonos—F. Fozzi. G. Giaunini.

Baixo—Donato Rotoli, Antonio Bardossi, Luige Ferrajoli, A. Cervi, Remondim.

Regentes—Mafezzoli, Polaco, Guarneri.

Mestra de baile Catharina Costa.

Corpo de baile, de córos, orchestra, machinistas, etc.

Os retratos de alguns desses artigos já se acham em exposição no escriptorio da «Gazeta do Recife».

As assignaturas devem ser alli reclamadas até o dia 12 do mez andante.

Fallecimento—A' uma dilatação da aorta umbelical, que fez rapidos progressos e zombou de quantos esforços medicos foram empregados para debellal-a, falleceu ante-hontem á noite o professor publico Alberto da Silva Miranda, estudante da 5.ª serie de Direito, e que devia no corrente anno receber o grão de bacharel em sciencias juridicas.

Tinha apenas 30 annos de idade, dos quaes 12 dedicados ao magisterio primario, e era bem inteligente e muito applicado

Possuia excellente caracter. Foi bom filho, bom amigo e distincto professor; o que implicitamente quer dizer que foi bom cidadão.

O seu corpo foi hontem á tarde sepultado no Cemiterio de Santo Amaro, assistindo aos ultimos suffragios da igreja e ao enterramento grande numero de amigos, entre os quaes muitos de seus collegas, tanto do magisterio, como da Faculdade de Direito.

Seja-lhe a terra leve, e receba sua familia, e especialmente, seu pae os nossos sinceros pesames.

Uma recordação de Mme. Patti.—Sob o titulo *Patti em Crayg-y-Nos* (este ultimo nome e o da fama a propriedade que a diva habita em Inglaterra), o *Mc Clure's Magazine* publica um curioso artigo de Mr. Arthur Warren, descrevendo a vida interior do castello, onde teve a felicidade de assistir a uma festa de familia, durante a qual Adelina Patti, acompanhada em côro pelos seus convivas, cantou todos os estribilhos populares em Londres, desde o *Tara-ra-bum-de-Ay* de ominosa memoria, até o transatlantico *Daddy wouldn't buy me a bow-Woer.*

Com a audacia peculiar a todos os reporters, Mr. Warren pedio á insigne cantora lhe especificasse qual fôra o momento de sua vida em que o seu amor proprio de artista experimentára a caricia mais inebriante de quantas recebera.

A diva respondeu:

«Honra tão grande e imprevista como graciosamente dispensada, nunca recebi que mais me commovesse do que um comprimento que me fizerão o Principe de Galles e uma sociedade da elite, durante um jantar dado em honra do Duque de York e da Princeza May, um pouco antes do seu casamento. O jantar era offerecido por Mr. Alfredo Rothschild, um dos meus mais antigos e melhores amigo. Havia presentes muitas pessoas reaes e mais duques e duquezas do que a minha memoria poderia citar. Chegada a sobremesa, o Principe de Galles levantou-se, e com grande espanto meu, propoz um brinde á sua «antiga e estimada amiga Madame Patti.» Fez então um lindo «speech», no decurso do qual disse que me tinha visto e ouvido pela primeira vez em Philadelphia, em 1860, quando eu cantava «Martha», e que desde então as suas proprias impressões, do que elle teve a amabilidade de chamar «as minhas victorias no reino do canto», entravão no numero das suas mais agradaveis recordações. Citou, entre outros, este facto: sua esposa levantava uma vez nos braços o principe George, em honra de quem nos achavamos alli reunidos. e então pequenino, e dissera-lhe que me désse um beijo, para que mais tarde, quando homem, pudesse dizer que beijára «a famosa Madame Patti». Quando terminou, toda aquella sociedade de realeza, aristocracia e homens de genio, levantou-se, applaudio-me e bebeu á minha saude..»

Mme. Patti, observa para concluir Mr. Warren, está tão fresca e de aspecto tão juvenil como a mais louçã das ingenuas.

Uma princeza engommadeira.—No magazine «Woman at Home» Miss Katharine Lee refere um curioso incidente da viagem que a princeza Luiza, filha da rainha Victoria, fez ao Canadá, incidente que prova até que ponto as princezas da familia real britannica são destituidas de pretenção e de orgulho aristocratico.

«Certo dia que a Princeza fôra dar um passeio, sem que ninguem de sua comitiva a acompanhasse, chegou a um sitio onde não havia outra habitação além da humilde choupana de uns camponezes. A unica pessoa visivel era uma velha muito atarefada em engommar uma camisa do seu marido. A Princeza, em que o passeio despertara sêde, parou á porta da casinhola e pedio, á velha que tivesse a bondade de lhe dar um copo d'agua A velha toda occupada na sua tarefa, respondeu um tanto sêcamente, recusando esse favor: «A fonte não era longe dalli, não podia deixar a camisa do seu homem, que lhe promettera ir com ella nesse dia ver passar a filha da Rainha.

«A Princeza, não sem um sentimento de malicia intima, propoz lhe acabar de engommar a camisa se ella lhe fosse buscar o copo d'agua O contracto foi aceito, e a velha partio para a fonte, emquanto a Princeza empunhava com as suas finas mãos o ferro de engommar

«Quando a velha voltou, a camisa estava prompta. Escusado é dizer que estava engommada na perfeição. Em recompensa pelo copo d'agua, a improvisada engommadeira informava a velha, boquiaberta de que tinha na sua presença «a filha da rainha». A velha, toda tremula, pegou na camisa declarando que seu marido nunca a vestiria e que a conservaria em recordação da «filha da rainha.»

Procissão—A devoção de Nossa Senhora da Conceição, do Convento de Santo Antonio, trasladará em solemne procissão, para a igreja de Santa Rita de Cassia, a imagem de sua padroeira, domingo 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

Legião de Soccorros Mutuos—Esta sociedade, composta de officiaes da guarda nacional, reune-se hoje em sua sede, ás 7 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 2, para tratar de eleição e de outros assumptos de interesse a mesma associação.

Desapparecimento—Informa-nos que desde alguns dias, desappareceu de casa de sua residencia o Sr. Antonio Euzebio da Silveira, guarda que foi da igreja de S Gonçalo, de cujo cargo se despedira, ajustando contas, em consequencia de uma desavença que tivera com um irmão da irmandade de São Bom Jesus das Dores, erecta na referida igreja.

Ao Sr. Dr Questor pedimos que mande syndicar do facto, pois tem sido infructiferos os esforços da familia do desaparecida para encontral-o: e ha quem suspeite que bem póde ter sido elle victima das ameaças que, dizem, lhe foram feitas pelo alludido confrade de S. Bom Jesus das Dores.

Viuva Cadaval—Aos corações bemfazejos continua nos a fazer um appello em pró da viuva Maria José Correia de Sá Cadaval, cujo marido, foi como sabem os leitores, victima ha mezes de um lamentavel desastre.

A alludida senhora acha-se em estado de extrema pobreza, e é assim digna da caridade de todos os que continuadamente praticam essa sublime virtude.

As pessoas que dezejarem correr ao encontro do nosso appello, poderão mandar o seu obulo a esta redacção, que faremos chegar ás mãos da alludida viuva, digna certamente do amparo publico.

A cura da tuberculose—O Dr. Romão Mattoso que prestou no anno de 1884 bons serviços na epidemia do cholera em Marselha, começou nessa data a fazer estudos sobre a tuberculose.

Notara elle que na Europa 5 °/₀ dos seus habitantes tem propensão para tisica e que desses 5 °/₀ chegam a tisicos 2 °/₀. Só uma classe escapa a esta terrivel proporção, a dos pastores de ovelhas. Essa profissão que parece a mais prejudicial para os pulmões, por causa da permanencia á intemperie é no emtanto a que dá um contingente quasi nullo á tuberculose, pois apenas encontra-se um tisico por 750 pastores.

Dahi deduzio o observador que a ovelha é indemne á tisica como succede á vacca com a vaccina.

Depois de 1885 esteve o Dr. Mattoso em Barcelona, trabalhou com o bactereologo Dr. Ferran, fazendo no laboratorio destes interessantes estudos. Ali observou cuidadosamente os pulmões das ovelhas, preparando depois de repetidas experiencias, uma lympha ou vaccina especial prophylatica da tuberculose. Além disto fabricou um licor que administra em dóses variaveis, segundo o temperamento, a idade e a qualidade da doença que é assim composto. Glycerina pura neutral officinal, 350 grammas, iodureto de potassio, 3 grammas, tintura de iodo, 2 grammas, agua distillada, 15 grammas.

Fez muitas experiencias em porquinhos da India e com feliz resultado.

O descobridor do remedio publicou um livro em Barcelona livro que fez dizer a Pasteur que era o trabalho mais notavel que sobre a tuberculose se tinha até agora publicado.

Alguns medicos notaveis e entre estes Barbesieux, declaram que o remedio do Dr Mattoso cura a tisica no primeiro e segundo grão, mas de modo incontestavel e seguro.

Só o tempo poderá justificar tão peremptoria opinião de feliz da humanidade se ella fôr confirmada pelos factos.

Os pesos das differentes moedas—O quadro seguinte é extrahido do «Sailors and Travellers' Guide». Offerece bastante curiosidade por apresentar o peso das differentes moedas, e d'ahi se póde concluir a relação no valor de cada uma dellas.

OURO

Systema e paizes	Principal moeda de conta	Grãos de Troy	Signos monetarios de troco	Grãos de Troy
1. Egypto	Libra	114.77 81	Piastra	1.14 77 8
2. Inglaterra	»	113.00 16	Peny	47.08 4
3. Turquia	»	102.07 98	Piastra	1.02 09.9
4. Portugal*	Mil réis	25 08 85	10 réis	25 01.5
5. Uruguay	Peso	24.01 50	Centesio	24 01.5
6. Terra-Nova	Dollar	23.54.20	Cent.	23 54.2
7. Estados Unidos N. A.	»	23 22 00	»	23.22.0
8. Argentina*	Peso	22.40.17	Centesio	22.49 1
9. Cuba*	»	21.80.19	Cent.	21 51.9
10. Chili*	»	21.18.09	Centavo	21 18 0
11. Russia*	Rublo	17.91.07	Copeck	17.91 9
12. Brazil*	Mil réis	12 68 19	10 réis	12.68.9
13. Austria*	Florin	9.40.94	Kreutzer	09 40 9
14. Hollanda	Guilder	9.33 35	Cent.	09 33.3
15. India*	Rupia	7.53 35	Anna	47 08 4
16. Scandinavia	Celôa	6.22 27	Ore	06 22 2
17. Allemanha	Marco	5.53.13	Pfenning	05 53.1
18. França	Franco	4.48 03	Centimo	04.48.0

PRATA

Systema e paizes	Principal moeda de conta	Grãos de Troy	Signos monetarios de troco	Grãos de Troy
1. Shangai	Tael	513.5.720	Cash.	51.30 5
2. Trade	Dollar	578.00.00	Cent.	3.78.09 0
3. Mexico	»	377.05.86	»	3.77.05.8
4. Java	2 1/2 guilder	376 14.34	»	3.76.14.3
5. Japão	Yen	374.50.00	Sen	3.74.40.0
6. Philippinas	Dollar	360 56 14	Centavo	3.60 56 4
7. Perú*	Sol	347 22.78	Centesimo	3.47.22.7
8. Russia*	Rouble	277 72 78	Copeck	2.77.72.9
9. Sião	Tical	206.28 50	Ator 2 solots	3.49.33.0
10. Austria	Florin	171 47 08	Kreutzer	1.71.47.0
11. India*	Roupie	166 00.08	3 pie or 1 pice	1.67.81 4
12. Persia	Kran	63.03.46	Shahis	3.15.15.8

Os paizes marcados com um asterisco designam a circulação em papel inconvertivel.

Casamento civil—O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 8 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n 41, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Arthur Silva, viuvo, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria Olympia de Faria Simões solteira, residente na freguezia de Santo Antonio.

José Pento Rodrigues da Rocha, residente na freguezia do Poço, com Antonia Cavalcante de Albuquerque, residente na freguezia da Varzea solteiros.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 73 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Pedro barreto de Menezes, natural deste Estado, empregado publico, com Joanna Baptista Gomes da Silva, natural do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

João Alfredo Martins Ribeiro, empregado publico, com Maria Eulalia Wanderley Lins, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

João de Souza Galvão, viuvo, artista, residente na freguezia de Afogados, com Maria Candida de Oliveira, solteira, residente no municipio da Victoria, naturaes deste Estado

Manoel Martins da Cruz, empregado publico, com Carlota de Souza Gonçalves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Passamento—Hontem ás 4 horas da tarde depois de um parto laborioso succumbio D Rita Braga da Costa, esposa do Sr. Januario José da Costa, deixando na orphandade cinco filhos menores.

O cadaver acha-se na matriz do corpo Santo, de onde sahirá hoje, ás 4 horas da tarde.

A sua familia nossos pesames pelo infausto passamento.

Telegrammas retidos—Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

D. Maceió para Deodato Palmeira e de Natal para Adolpho.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 7 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26.6	757m.42	19,05	73
9 »	27.6	758m.81	20 34	73
12 »	28.6	758m.46	19.25	66
3 t.	28.7	758m.75	19.90	68
6 »	28.5	757m.47	20,39	71

Temperatura minima 26.0.

Temperatura maxima 30.50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6 m.6.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.

Velocidade média do vento 4,m40 por segundo.

Nebulosidade média 0,58

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Fever.º	11—50 da m	0.m45
P. M.	7 de «	6—00 da t.	2m45

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1894.

Existiam 458, entraram 5, sahiram 4 —existem 459

A saber:

Nacionaes 434, mulheres 13, estrangeiros 12.

Total 459.

—Arraçoados 411.

Bons 391.

Doentes 18.

Loucos 0.

Loucas 2

Total—411.

Movimento da enfermaria.

Tiveram alta:

Alberto Eleuterio Pereira.

Martiniano Soares Portella.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Fevereiro:

Manoel Domingos da Silva, Pernambuco 56 annos, casado, Boa Vista.

Herculina Tenoria de Brito Lyra, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio.

Antonia, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista.

Josepha Januaria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.

Elisa Paes Barreto, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista.

José de Araujo, Pernambuco, Boa-Vista.

Gabriel Pereira de Araujo Souza, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista.

Manoel Eleuterio da Silva, 30 annos, casado, S. José.

Joaquim dos Santos, Pernambuco, 6 horas, Boa-Vista.

MUSICIANA

A ACTRIZ DESDEMONA

Acha se, ha pouco, n'esta capital, a intelligente cantora Desdemona, onde pretende demorar-se pouco.

Conhecemol a pela opinião judiciosa de Roma, Napoles e Milão, e ainda por ouvil-a na «Amneris» e na invocazione do «Ballo in Maschera», e confessam s com justiça, não termos ouvido uma voz de «mezzo soprano» que com toda realidade e explendor expressasse as bellezas do venerando auctor do «Falstaff».

Antes de traduzir fielmente pelo canto as emoções de «Amneris», tivemos occasião de saber dos triumphos obtidos na scena do Dal Verme e S. Carlo, assentando em nosso espirito os conceitos emittidos pela imprensa italiana.

A intelligente Desdemona canta como exige a musica: voz igual, solta em toda a tessetura do genero, flexivel e emocional.

Contando apenas dous annos de vida theatral, a voz fresca e animada como a propria alma, prodigalisa com opulencia e enthusiasmo as sonoridades do *tic* da sua voz que agitava e apaixonava Stael.

Como o talento da Sig. Desdemona não se deixa de traduzir as mais fortes acções dramaticas, como as mais sensiveis doçuras.

Notamos uma especialidade na voz da cantora existente no facto de estender a voz até a tessetura do soprano, como vimos na scena do «Suicidio» e na grande aria do «Ballo in Maschera», sustentando um *dó* agudo com toda exhuberancia do soprano dramatico,

Essa nota em fortissimo, contida no «andante»

.... miserere d'un povero cor....

que quasi sempre é dada pelas «Amelias» passageiramente, enfraquecendo o pensamento da phrase e o sentimento da musica, torna-se na voz da Sig. Desdemona, firme, conservada com toda pureza e valor da musica.

Foi com toda razão que Luigi Settembrini disse que «l'arte é la rappretazione del vero in una forma fantastica», pois a Sig. Desdemona, exprime a arte tal qual como entende o illustre professor da litteratura italiana, não só pela sua figura esculptural, com o seu porte que domina, deixando ver nos bellos olhos pretos, todas as manifestações da côr, da alegria, nos gestos as expressões da energia ou doçura que com certeza vista pelo bravo «Radamés», este abandonaria a sua «Aida».

Brevemente tem de se apresentar em um concerto que pretende realizar, e então teremos occasião de ver o publico enthusiasmar-se por uma cantora distincta.

PERNAMBUCO

Conselho municipal do Recife

Acta do 2º dia da 1ª sessão ordinaria do concelho municipal do Recife, sob a presidencia do desembargador Martins Pereira

Aos 22 dias do mez de Janeiro do anno de 1894, no paço do concelho municipal, havendo numero legal, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, pedio e obteve a palavra pela ordem o Sr. concelheiro Pacheco, que offereceu á deliberação do concelho indicação verbal salientando a necessidade de uma decisão do Exm. marechal chefe do poder executivo, no sentido de ser precisado se a decretação do estado de sitio importa a tornar-se em lei a vontade de quem governa, como asseverou o Dr. prefeito na sua exposição lida na occasião da abertura da actual sessão, estranhando entretanto os termos da mesma exposição por offensivos ao Concelho.

Outrosim, propoz, emquanto não fosse obtida resposta do Exm. presidente da Republica a suspensão dos trabalhos, que não poderiam continuar não tendo os concelheiros a precisa liberdade para cumprir seus deveres, o que tanto importa a declaração do Dr. prefeito de ser lei no estado de sitio *a vontade de quem governa.*

O Sr. concelheiro Climaco da Silva, usando da palavra, abundou nas considerações do autor da indicação, opinando entretanto que não houvesse suspensão dos trabalhos.

Seguio-se com a palavra o Sr. concelheiro Vieira da Cunha, que fallou no sentido das considerações feitas pelo autor da indicação.

Não havendo mais quem quizesse fallar, usou da palavra o Sr. desembargador presidente, que manifestou se contra a indicação do Sr. concelheiro Pacheco, pois não cabia solicitar do Exm. marechal chefe do poder executivo, se o Dr. prefeito tinha dito com fundamento—era lei a vontade de quem governa—dada a decretação do estado de sitio No entender de S. Exc. o Sr. Dr. prefeito, foi além do precisado no art. 16 § 9º da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, fallou *ex abundancia cordis* e que a commissão, á qual seria submettida a exposição, cabéria tomar em consideração da mesma, aquillo que julgasse em proveito ás necessidades do municipio e relação tivesse com os termos do referido paragrapho. S. Exc. abundou em considerações sobre o assumpto, precisando que cada um dos Srs. concelheiros tem a verdadeira comprehensão de seus deveres, e affirmou que por sua parte continuaria a esforçar-se no cumprimento de seus deveres, sendo entretanto certo que este Concelho não se furtou em auxiliar S. Exc. o Sr. Dr. governador, quando a autonomia do Estado esteve ameaçada.

Antes da votação obteve a palavra o Sr. concelheiro Vieira da Cunha e declarou que depois da exposição do Sr. desembargador presidente, que calou em seu espirito, votaria contra a indicação.

Posta esta a votos foi regeitada.

Terminada a votação, usou da palavra o Sr. concelheiro Pacheco, que dirigio palavras laudativas ao Exm. Sr. presidente, e solicitou licença para retirar-se, declarando que deixava de continuar a tomar parte nos trabalhos do concelho.

Dada a sahida do Sr. concelheiro Pacheco, foi suspensa a sessão por falta de numero e adiados os trabalhos para o dia seguinte.

LITTERATURA

A uma pianista

Quando de teu piano as harmonias
Fazes vibrar qualquer que seja o trecho,
Festivo ou triste, um funebre desfecho
Encontro sempre nessas melodias...

Se no principio me extasio e deixo
Voar minh'alma cheia de alegrias,
Ao resplendente azul das utopias,
No mais profundo e languido deleivo;

Logo depois uma tristeza enorme,
Das illusões a fulva claridade,
Vem arrancar-me o coração que dorme...

E das chimeras me fugindo o brilho,
Vejo atravez das sombras da saudade
A pequenina lousa de meu filho!

ARTHUR BAHIA.

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

PRIMEIRA PARTE

III.—O Egypto

(Continuação)

A's portas do deserto, templos, pilastras, pyramides se erguem, floresta de pedras, sob um céu de fogo. Esphinges contemplam a planicie, agachados e pensativos, e necropoles talhadas na rocha, abrem seus porticos profanados na margem do rio silencioso.

E' o Egypto, terra estranha, livro veneravel, no qual o homem moderno começa apenas a soletrar o mysterio das idades, dos povos e das religiões (1).

A India, dizem a maior parte dos orientalistas, communicou ao Egypto sua civilisação e sua fé; outros eruditos affirmam que n'uma epocha afastada, a terra d'Isis já possuia tradições proprias. (2) Ellas eram o legado d'uma raça extincta, a raça vermelha, que occupava todo o continente austral e que lutas formidaveis contra os Brancos e cataclysmas geologicos tinham aniquilado.

O esphinge de Giseh, anterior muitos milhares d'annos (3) á grande pyramide e levantado pela mão dos vermelhos no local onde o Nilo se ajuntava então ao mar (4), é um dos raros monumentos que esses tempos longiquos nos legaram.

A leitura das stélas, a das papyros colhidos nos tumulos, permittem reconstituir a historia do Egypto, juntamente com essa antiga doutrina do Verbo Luz, divindade de tripla natureza ao mesmo tempo intelligencia, força e materia; espirito, alma e corpo, que offerece uma perfeita analogia com a philosophia da India. Aqui, como acolá, se encontra, debaixo do cascalho grosseiro dos cultos, o mesmo pensamento occulto. A alma do Egypto, o segredo da sua vitalidade, do seu papel historico, é a doutrina occulta de seus padres, cuidadosamente velada sob os mysterios d'Isis e d'Osiris e analysada experimentalmente, no fundo dos templos, por iniciados de todas as classes e de todos os paizes.

Os livros sagrados d'Hermes enunciavam, sob formas austeras, os principios dessa doutrina. Elles formavam uma vasta encyclopedia. Alli estavam classificados todos os conhecimentos humanos. Mas todos não chegaram até nós. A sciencia religiosa do Egypto foi-nos principalmente restituida pela leitura dos hieroglíphos. Os templos, tambem, são livros, e póde se dizer da terra dos pharaós que as pedras falam.

Champollion foi o primeiro, entre os sabios modernos, que descobrio tres generos de escripta nos manuscriptos e sobre os monumentos egypcios. (5) Por ahi foi confirmada a opinião dos antigos que os padres d'Isis empregavam tres ordens de caracteres: os primeiros, «démoticos,» eram simples e claros; os segundos, «hiératicos,» tinham um sentido symbolico ou figurado; os outros eram os hieroglíphos. E' o que Heraclito exprimia pelos termos de «fallante, significante e occulto».

Os hieroglíphos tinham um triplo sentido e não podiam ser decifrados sem chave. Applicava-se a esses signaes a lei d'analogia que rege os tres mundos: natural, humano e divino e permitte manifestar os tres aspectos de todas as cousas por meio de combinações de numeros e de figuras que reproduzem a symetria harmoniosa e a unidade do Universo. Assim, n'um só signal, o adepto lia ao mesmo tempo os principios, as causas e os effeitos, e esta linguagem tinha para elle um poder extraordinario.

O padre, sahido de todas as classes da sociedade, até das mais infimas, era o verdadeiro senhor do Egypto; os reis, escolhidos e iniciados por elle, só governam a nação a titulo de mandatarios.

Vistas largas, uma profunda sabedoria, presidiam aos destinos deste paiz. No meio do mundo barbaro, entre a Assyria feroz, agitada, e a Africa selvagem, a terra dos pharaós semelhava uma ilha batida pelas vagas, onde se conservavam as puras doutrinas, toda a sciencia secreta do mundo antigo.

Os sabios, os pensadores, os guias de povos, Gregos, Hebreus, Phenicios Etruscos, vinham saciar-se nesta fonte. Por meio delles, o pensamento religioso se expandia dos santuarios d'Isis sobre as plagas do Mediterraneo, fazendo desabrochar civilisações diversas, dessimilhantes mesmo, segundo o caracter dos povos que o recebiam, tornando-se monotheista na Judéa com Moysés, polytheista na Grecia com Orpheu, mas uniforme no seu principio occulto, na sua essencia mysteriosa.

(Continua).

---

(1) Ver os trabalhos de François Lenormant e de Maspéro.

(2) Manéthon attribuia aos templos egypcios uma tradição de trinta mil annos. (Vêr Ed. Schuré, les Grands Initiés, p. 116).

(3) Um manuscripto da quarta dynastia (4,000 annos antes de J. C.) conta que o esphinge, enterrado debaixo das areias e esquecido havia seculos, tinha sido achado casualmente nessa epocha. (Fr Lenormant, Histoire d'Orient, XI, 55).

(4) O delta actual foi formado pelas alluviões successivas depositadas pelo Nilo.

(5) Champollion, l'Egypte sous les Pharaons.

LEGIVEL

MUTILADO

VARIEDADES

Athenas

Athenas, a cidade, que outr'ora causou admiração ao mundo, e cujas ruinas ainda hoje attestam o que foi ella no seculo de Pericles, era edificada no centro da planicie da Attica, ao norte do rochedo da Acropole, ao pé do monte Lycabeto, occupando ao sul as margens do Ilisso, e uma serie de collinas, a saber, a do Areopago, a do Pnyx, a das Nymphas, e a do Museu, terrenos hoje cobertos de ruinas, sem cultura e quasi deshabitados.

Thucydides, na sua historia da guerra do Peloponeso, Liv. 2.º, cap. 15, diz: «Sob a dominação de Cecrops, até Theseu, os habitantes de Attica, viviam disseminados por povoados, tendo cada um o seu prytaneo «casa da camara» e os seus magistrados. Só no caso de guerra, se reuniam ao rei para os deliberações: governavam-se por si, e celebravam separadamente os seus conselhos. Alguns chegaram a fazer guerra ao rei, como succedeu aos Eleusinos e Eumolpos contra Erecthêo; Theseu, porém, que reunia o genio á força, tornando-se rei, introduzio na organisação do paiz varias modificações: abolio os conselhos e os magistrados dos povoados, e reunio todos os cidadãos na cidade actual, onde instituio um só prytaneu e um só conselho. Os athenienses continuaram, como dantes, a lavrar a terra; mas elle os obrigou a não terem outra cidade além desta. Graças a esta centralisação, Athenas cresceu rapidamente, e era já consideravel, quando Theseu a transmittio aos seus successores.

«Para commemorar este acontecimento os athenienses ainda hoje celebram uma festa nacional, denominada «Xynecia» e consagrada á Minerva.

Anteriormente, a cidade consistia apenas na Acropole, e no quarteirão situado em baixo, do lado meridional; e a prova está em se encontrar na Acropole, ou nessa parte da cidade baixa, os templos da maioria das divindades: por exemplo, o de Jupiter Olympico, o de Apollo Pythio, o da Terra, o de Baccho Limneano, em cuja honra se celebravam as antigas Dionysias a 12 do mez Anthesterion, uso que se conserva entre os Jonios, originarios de Athenas.

«Ainda existe alli a fonte, hoje chamada das—«Nove Boccas»—em consequencia da disposição, que lhe deram os tyrannos; mas que, outr'ora, quando as nascentes estavam ainda descobertas, tinha o nome de «Callirrhoé. Como ella e a proxima, serviam se de suas aguas para os usos principaes; ainda agora subsiste o costume de empregal-as nas ceremonias nupciaes. Emfim, o que acaba de provar que, n'outro tempo, sómente a Acropole era habitada, é que os athenienses conservaram lhe o nome de cidade.»

A «Xynecia» é designada por Plutarcho, na villa de Theseu, pelo nome de Metecia.

A origem e fundação de Athenas perdem-se na noute dos tempos; os marmores de Paros porém, representam Cecrops, cujo reinado, segundo os calculos, deve ter começado 1582 annos antes de Nosso Senhor Jesus Christo, como seu fundador e primeiro rei. Eram doze os povoados, que formavam a antiga Attica. Erecthêo foi o mais antigo rei conhecido dessa região e antecessor de Cecrops.

Abolida a realeza, o governo foi confiado a archontes perpetuos: depois a archontes decenaes e finalmente a archontes annuaes, isto até 684 annos antes de nossa era, epoca, mais ou menos, em que appareceram Dracon e Solon, que reformaram a legislação atheniense. Pisistrato, parente e contemporaneo de Solon, astuto e doloso, apoderou-se da autoridade suprema, e transmittio-a a seus filhos, depois de varias peripecias.

Este periodo é conhecido na historia pelo nome de tyrannia dos Pisistraditos, e durou pouco mais ou menos 52 annos. Pisistrato e os seus successores concorreram tambem para o augmento e embellesamento da cidade. Depois delles Chlisthenes deu ao estado uma organisação mais democratica.

A Attica foi assolada pelas guerras medicas e Athenas quasi reduzida a ruinas pelos exercitos persas de Xerxes.

Pelos seus feitos gloriosos, durante esse periodo doloroso, os athenienses adquiriram importancia em toda a Grecia e conquistaram o respeito e a consideração de todos os seus alliados. Depois da victoria de Salamina, Themistocles reedificou a cidade, e tornou-a mais bella e poderosa do que dantes. Aos dous portos, que ella já possuia—Phalera e Morychia—reunio o Pirêo, que mais tarde foi ligado á cidade pela longa muralha, que Themistocles começou, Simão continuou e Pericles terminou, epocha, em que Athenas attingio o apogeu da preponderancia politica, da gloria militar, artistica e litteraria. Nesse tempo, a sua população elevava-se talvez a 100,000 almas.

Depois da morte de Pericles, pode se dizer, começou a decadencia politica de Athenas: 404 annos antes de Christo, Lysandro tomou-a de assalto, e ella teve de sujeitar-se á ominosa dominação dos—30 tyrannos—Sua influencia sobre os negocios da Grecia diminuio consideravelmente; mas ainda assim, graças aos seus homens notaveis, Thucydides, Xenophonte, Platão, Aristophanes, Menandro, Isocrates, Eschines, Demosthenes e outros, fazia-se sentir sobre os seus alliados e até sobre os seus vencedores. Apurados esforços dos patriotas, d'entre os quaes se destacára Phocion pela sua probidade inquebrantavel, Athenas teve de ceder ao genio politico e militar de Philippe da Macedonia. Detidos os athenienses em Cheronéa, 338 antes de nossa era, perdeu de todo a preponderancia politica, e vio-se na necessidade de soffrer o jugo de Cassandro, de Demetrio Poliorceto, de Phelippe III e dos Romanos. Scylla por sua vez assaltou-a e saqueiou-a, mandando para Roma as columnas de marmore do templo do Jupiter Olympico, para com ellas ornar o Capitolio; taes eram porém as maravilhas reunidas na cidade que, ainda no tempo de Plinio, contavam-se alli cerca de tres mil estatuas! Depois de Scylla, ficou-lhe apenas a gloria de suas escolas de eloquencia, onde a mocidade do mundo civilisado vinha tomar lições.

Os Godos, em attenção á sua antiga reputação, respeitaram-n'a: e com effeito era ella tão grande, que Cicero, em seu discurso em defesa de Flacco, assim se exprime: «A consideração, que ella inspira, é tal, que a reputação da Grecia, hoje tão decahida e quasi nulla, só subsiste pela estima universal, que se tem por Athenas.»

Os imperadores do Oriente porém fizeram-lhe maior mal, do que os Barbaros. Justiniano mandou fechar as suas escolas, e destruir todos os monumentos, que não podessem ser transformados em egrejas, transportando para Constantinopla muitas columnas de marmore para decorar o templo de Santa Sophia. Desde então Athenas tornou-se cidade de 2.ª, ou 3.ª ordem, de que pouco se occuperam os historiadores.

Durante a quarta cruzada e o imperio latino, foi a capital de grão-ducado, que pertenceu a Othon de la Roche, e depois a Gauthier de Brienne.

Esse grão-ducado, sob a administração dos Acciajuoli, familia florentina, desenvolveu se e prosperou por algum tempo; em 1460, Mahomet II apoderou-se delle, e mandou estrangular o ultimo grão-duque. Desde então a Grecia foi incorporada ao imperio Ottomano a que pertenceu até 1827, epocha, em que pela intervenção das potencias européas, conseguio ser declarada Estado livre e independente, do qual é capital a moderna Athenas, da qual nos occuparemos depois.

Cecropia, a cidade primitiva, edificada por Cecrops, era situada a 40 estadios do mar e no cume de uma collina elevada: esta parte que posteriormente recebeu o nome de Acropole (cidade alta) ao principio era cercada por simples palissadas, que mais tarde foram substituidas por muros de construcção pelagica. Depois que a cidade cresceu e alargou se, Athenas foi cercada de espessas muralhas, construidas em epochas differentes.

As portas principaes da cidade eram: a porta Thriasiana, chamada tambem Dipylon (dupla porta) porque excedia as outras em grandeza, e porta do Ceramico, porque servia de entrada ao quarteirão deste nome: a porta Pireica, que ia ter ao Pyrêo; a porta Hippada, ou dos cavalleiros, perto da qual se achavam os monumentos funerarios do orador Hyperide e dos membros de sua familia: a porta Eriana, pela qual sahiam os comboios funebres: a porta sagrada, que levava a Eleusis: porta Egeana, que se abria do lado do Delphinion, lugar consagrado por Egeu à Apollo: a porta de Diochares: as Acharnica e Diomedia: a da Thracia, a de Itone: a Sceana, ou da esquerda: a de Adreano, por onde se entrava para a parte da cidade, que esse principe reedificou e a que deu o nome de Adrianopolis.

Athenas era dividida em bairros, e desses os principaes eram: o Ceramico, o Pyrcêo, o Lycêo, o Theatro, o Acropole, o Areopago, a Academia e os Jardins.

As ruas em geral eram estreitas e tortuosas. Conhece-se ainda o nome de algumas, como por exemplo: a rua Eleusiniana, a de Theseo, que se chamava tambem rua do Pyrêo: a dos Ilnigos, a dos Arqueiros, a dos Hermes, a do Fogão, a das Formigas, a rua dos Estrangeiros, a rua Terceira, a das Tripodes, assim chamada, porque havia nessa rua muitas tripodes de bronze consagradas pelos choregas (directores de theatro).

No bairro do Acropole, unico cuja posição é perfeitamente conhecida, encontravam-se: os Propylêos, o Parthenon, o Erection, (templo de Erecthêo) o templo da «Victoria Aptera» (sem azas) o recinto consagrado á Minerva Ergané (artista, operaria) o de Diana Brauronia, (nome proveniente da pequena cidade de Braurão) a grata de Agraulo, por onde os Persas penetravam na cidadella: tres estatuas antigas de madeira, representando Minerva, em que se descobriam ainda os vestigios do incendio ateiado por Xerxes: uma estatua colossal de bronze, da mesma deusa, obra de Phidias; a estatua de Perseo, obra de Myron: um carro, puchado por dous cavallos, todo de bronze, obra feita com o decimo dos despojos arrecadados sobre os Beocios e Chalcidios na Eubêa, etc., etc.

O bairro Ceramico tirava o seu nome de Ceramo, filho de Baccho e de Ariana, ou ainda porque nelle havia fabricas de louça de barro (ceramis) e era um dos mais bellos da cidade baixa: nelle estava a Agora, grande praça, que servia ao mesmo tempo de praça de mercado, e de ponto de reunião das assembléas populares: o portico real, onde o archonte-rei reunia o seu tribunal, ornado de muitas estatuas de terra cotta, entre as quaes destacavam-se: a de Theseu precipitando no mar Scyros, e a da Aurora, raptando Cephalo: o portico dos doze deuses, em que se viam entre outros, um grande quadro representando os Athenienses soccorrendo os Lacedemonios em Mantinéa: o portico Pecilo, o mais celebre da cidade, onde se encontravam as obras primas de Polygnoto, de Micon, de Ponono, e de muitos outros pintores celebres, que representavam nas telas os feitos athenienses: o templo de Ceres Metroon com uma estatua da deusa por Phidias: o Bouleuterion, edificio em que se reunia o conselho dos quinhentos, o mundo dos retratos dos legisladores da republica por Protegenes. Nas proximidades deste monumento era situado o Tholo, ou capella do Prytaneo, construido em forma de rotunda: ahi os cincoenta prytanos celebravam as suas sessões: entre as estatuas, que ornavam esse edificio, notavam se as dos heroes, que deram o seu nome ás dez tribus de Athenas.

Perto dessa rotunda havia um templo, dedicado a Marte, no qual se viam a estatua do deus, obra de Alcamene, uma estatua de Minerva, de Socro, uma de Bulona, obra do filho de Praxiteles.

No bairro Ceramico estava situado o Odeon, notavel edificio construido por ordem de Pericles para o concurso das peças de musica. No tempo de Pausanias, (*) alli existiam as estatuas de Philippe e de Alexandre, da Macedonia, e da maioria dos reis do Egypto, da dynastia Ptolomeu. Desse monumento já não resta vestigio algum: sua posição era de sueste de Acropole, perto da fonte das «nove boccas».

Outro Odeon, construido por Herodes Attico, sobre a descida meridional da Acropole, do lado do Oeste, excedia em tamanho todos os monumentos do mesmo genero existentes na Grecia.

O mais notavel dos theatros de Athenas era o de Baccho, o qual se elevava no caminho que ia do Odeon de Pericles á cidadella. No Ceramico tambem estava o Stode panathenaico, proximo a fonte, a cima referida, logo depois de se ter passado o Ilisso.

Athenas tinha tres gymnasios principaes: o Lycêo, a Academia, e o Cynosargo.

O Lycêo, edificado sobre a margem do Ilisso, assim chamado, segundo uns, de Lyco, filho de Pandion, ou segundo outros, de Apollo Lycio (matador de lobos) a quem era dedicado. Alguns escriptores attribuem a Pisistrato a construcção do edificio: outros a Pericles até ha quem attribua a Lycurgo.

O Lycêo era cercado de formosos jardins, a cuja sombra Aristoteles dava suas lições de philosophia passeiando: «peripaton», d'ahi a denominação de peripaticos, que tomaram os seus discipulos.

A Academia, situada fora das muralhas, era um vasto cercado, ornado de alamedas de arvores, de fontes crystallinas, de estatuas e altares, consagrado aos deuses. O muro fora construido por Hipparco.

Alli leccionou Platão.

O Cynosargo, situado tambem nos arrabaldes, e proximo ao Lycêo, primitivamente era destinado aos filhos illegitimos: entre o arvoredo que o rodeiava, elevavam-se os templos dedicados á Hercules, á Alcmena, á Hebé, e á Iolau.

A seita dos philosophos cynicos foi fundada por Anthisthene. Ao norte do Acropole, e na visinhança do Areopago, estava o gymnasio de Ptolomeu, em que se via a estatua de bronze principe, a do rei Juba, e muitas outras de marmore.

O Areopago era uma collina escarpada, no alto da qual funccionava o primeiro tribunal de Athenas. Na sala da audiencia, havia dous bancos de prata, um denominado—banco da injuria—destinado ao accusador: o outro—banco da innocencia—para o accusado.

Nesse logar estava o tumulo de Euripides, cujos ossos foram transportados de Thebas. Perto do tribunal se elevava o santuario—das deusas serias—ás quaes todos os que eram absolvidos pelo Areopago tinham o dever de fazer sacrificios.

Alem deste havia outros tribunaes em Athenas: o Parabisto e o Trigono, onde se julgavam as causas de menor importancia: a Camara vermelha, e a Camara verde, assim denominados em consequencia das côres, que as distinguiam, quando foram instituidas: a Camara do sol, o maior e o mais frequentado de todos os tribunaes: a Camara do Palladio, assim chamada, porque Demophon foi perante ella citado por ter atacado Diomedes na sua volta do cerco de Troya, roubando-lhe o «Palladium»: a Camara Delphiniana, que julgava os que confessando se homicidas, se abrigavam sob o direito.

Sobre o Pnyx, collina, em seguimento ao Areopago, se reunia tambem a assembléa popular dos Athenienses. Os bancos e até a tribuna, onde echoaram tantas vozes eloquentes, eram talhados no marmore da collina.

A pequena distancia do Pnyx estava a collina do Museo, assim chamada, porque alli se achava sepultado o poeta discipulo de Orpheu Nessa collina Demetrio Polioceto construira uma fortaleza.

Mais tarde, os Athenienses erigiram no mesmo logar o tumulo de Philopceppos, neto de Antiocho 13º, que Pompeu apeiara do throno da Syria.

Além dos templos já mencionados havia ainda o templo de Theseo, ao norte da Acropole, proximo do Gymnasio de Ptolomeo, o qual servia de asylo aos escravos e aos cidadãos das classes inferiores, perseguidos por inimigos: o magestoso templo, em cujo vasto recinto havia grande numero de santuarios dedicados a divindades diversas e uma multidão de estatuas, consagrado por Adriano a Jupiter Olympico: o de Venus Urania, situado no bairro dos Jardins; onde se via ainda no tempo de Pausanias, uma figura symbolica da deusa, de forma quadrangular, e uma estatua da mesma divindade, reputada uma das melhores obras de Alcamene: o templo de Serapis, cujo culto foi introduzido em Athenas por Ptolomêo; o templo de Castro e Pollux (Anacrion), onde se vendiam os escravos: o de Diana Agrotera («caçadora») edificado sobre a margem esquerda do Ilisso, no logar denominado—Agras—: o de Esculapio, em que se achava uma fonte, junto a qual, dizia se, Marte matara Alirrothio: o templo de Themis, em cuja entrada estava o tumulo de Hippolyto, filho de Theseo: estes dous ultimos eram situados no caminho, que do theatro de Baccho ia ter a Acropole: o templo de Proserpina, decorado com as estatuas de Triptolemo, e de Epimenides, sentado: o templo da Gloria (Eucles) á cuja construcção applicou-se o producto dos despojos, feitos sobre os Persas em Marathon: o templo de Vulcano, se via a Minerva, de olhos garços: o templo de Minerva Archegetis—erecto por Julio Cesar e Augusto: o templo de Apollo Delpoio, além de muitos outros edificios notaveis, como o Pompeion, onde se guardavam todos os objectos necessarios á pompa das Panatheneas: o Prytaneo, onde se guardavam as leis de Solon: a torre dos Ventos, que servia a os athenienses de vecêta, de quadrante solar e de relogio hydraulico.

As ruas e praças da cidade eram ornadas de estatuas, de tropheos, de monumentos commemorativos de diversos acontecimentos. Por toda parte e até nos arrabaldes os mais distantes, viam-se templos consagrados ás divindades, e edificios levantados em honra dos heróes e dos grandes homens da Attica.

Demos a palavra a Lamartine: «As ruinas do Acropole formam um chaos, coberto de marmores de todas as fórmas, e de todas as cores, arremessados aqui e alli, empilhados na desordem a mais bizarra e magestosa: de longe, crer se-hia ver a espuma de vagalhões enormes, que viessem se despedaçar e branquear sobre um cabo batido pelos mares. A vista não se póde desviar d'alli. Contempla se, admira se e lamenta-se tudo aquillo com esse sentimento, que se experimenta por seres, que tivessem tido, ou conservassem ainda os sentimentos da vida. E' o mais sublime effeito de ruinas, que homens jámais produziram, porque é a ruina de tudo, que de mais bello elles fizeram!»

A moderna capital da Grecia não é situada na mesma posição, que a Athenas antiga. As ruinas foram respeitadas pela civilisação, e o effeito pittoresco dellas não diminuio pelas construcções modernas.

A Athenas actual é uma cidade pequena de vinte mil habitantes, apenas notavel pela sua universidade, pelas faculdades de sciencias, lettras, direito e medicina, por uma bibliotheca de oitenta mil volumes, pelo seu museu de antiguidades, lyceu e escola normal.

As casas, em geral, são pintadas de azul claro, côr de rosa, ou escura: algumas com grandes sacadas á moda das casas italianas dos arrabaldes de Napoles. A cidade consta de duas ruas extensas e estreitas, que se cotram em cruz. Os edificios principaes, que alli se vê, são: o palacio real, grande, quadrangular, de construcção pesada, aspecto monotono, começado em 36 e concluido em 43. Acha-se situado sobre uma pequena eminencia, proxima ao Sycabeite.

A universidade, com a sua elegante fachada é o melhor edificio da cidade. O observatorio, construido sobre a collina das Nymphas: a antiga cathedral, que hoje já não serve para o culto, porque no templo byzantino, construido no seculo VI, com as ruinas dos templos pagãos, cuja cupola tem apenas doze metros de altura e a fachada sete sobre onze de profundidade: a nova cathedral, que ainda não está de todo concluida, é uma mistura de todos os estylos, preponderando porém o bysantino: a igreja de S. Theodoro, que, das antigas, é a mais interessante: a escola franceza, que funcciona em uma casa de boa apparencia, situada sobre a esplanada do palacio.

(*) Historiador, que descreveu no 2º seculo da nossa era a antiga Athenas.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas, licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, molheiros [illegible] ricos tinteiros e diversos objectos para [illegible] a presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e napes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Governador do Estado

O gerente da Usina de Tiúma acaba de despejar para o rio Capibaribe as fezes da distillação, produzindo males que, ha 10 dias, estão patentes a todos; tudo estragando pelo rio abaixo, e estamos ameaçados de soffrer outra vez, mais uma vez, desse acto malvado, criminoso mesmo. nunca fez caso, nem fará do fiscal do Governo, nem do inspector de hygiene, de nenhuma autoridade. O Sr. Governador ao menos poderá com essa potentado? Quanta audacia! Os males estão feitos, como de outras vezes, que nos temos queixado inutilmente, nos succederá o mesmo agora, Sr. Governador?

Muitos habitantes

Ao publico

A Sra. D. Margarida Alves Vianna trata de, por meio de seu advogado, chamar a odiosidade sobre mim na questão, que sustentamos em juiso, querendo dar a entender, que fui eu quem a accionou em primeiro lugar.

Mas, para que não pare no espirito das pessoas de bem esta malevola imputação e façam um juiso desfavoravel a meu respeito, transcrevo o documento infra, por onde ver-se á que foi ella quem primeiro me accionou e não eu a ella como se faz echoar aos quatro ventos.

Vim á impressa não só para desmascarar seus bajuladores e defensores mal informados, bem como para tornar patente que, depois de ávaliados os bens penhorados da Sra. Margarida, mandei-lhe propor accommodação por intermedio do collega e amigo Dr. Caldas, o que ella rejeitou o conselho de seu advogado, pedindo eu sómente o pagamento das custas, que podiam ser pagas a prazo.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

Ovidio Alves Manaya.

Francisco Lins Caldas, bacharel formado em sciencia juridicas e sociaes pela antiga Academia de Olinda, tabellião publico de notas, escrivão privativo de orphãos, residuos e capellas e mais ausentes da comarca de Olinda em virtude da lei, etc.

Certifico em cumprimento do despacho retro, que a acção executiva hypothecaria, que D. Margarida Alves Vianna intentou contra o Dr. Ovidio Alves Manaya e sua mulher, foi iniciada em vinte e seis de Julho de 1890; e que a acção executiva por alugueis de casa, que o mesmo Dr. propoz contra a mencionada D Margarida foi iniciada em 10 de Setembro de 1890.

O referido é verdade e dos autos me reporto.

Olinda, 17 de Março de 1892.

Subscrevo e assigno.

O escrivão,

Bacharel *Francisco Lins Caldas*.

Manoel Domingues da Silva

Luzia Candida Pogge e Silva, Manoel Silvino da Silva, João R. Pogge e Silva, Laura A. Pogge e Silva, Eulalia Figueiredo Silva, Guilherme e Isabel transidos de dor pelo prematuro passamento de seu prezado esposo, pai, sogro e avô, Manoel Domingues da Silva, não podem calar os impetos de seus corações, tornando publico os sinceros agradecimentos a todos os seus parentes e amigos que durante a molestia do fallecido procuraram mitigar-lhes as dores, já com palavras de consolação e já com disvelos e serviços no leito da dor, e aos que levaram-se até o cemiterio publico, especialisando o illustrado clinico Dr. Antonio B. da Silva Maia, Rvdm vigario Augusto F. Moreira da Silva, Commendador Manoel Antonio Cardoso, João Fernandes de A. Valongueiro, Francelino D. da S. Junior, as corporações religiosas que se fizeram representar e ao general Leite de Castro, ordenando que fossem feitas as honras militares a que o fallecido tinha jus.

A todos obrigados.

8 Fevereiro—94.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no Convento de Santo Antonio.

PROCISSÃO

De ordem da Mesa Regedora desta devoção, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no Domingo 11 do corrente pelas 3 horas da tarde em nosso consistorio afim de acompanharmos em solemne procissão a Nossa Divina Padroeira para a igreja de Santa Rita de Cassia e assistirmos ao *Te Deum* que em acção de graças, terá lugar na mesma Igreja por occasião do recolhimento da referida procissão.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no Convento de Santo Antonio, 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,

Arthur M. Soares.

Sobre o tumulo da finada Maria Amelia da Silva Guimarães derramo uma lagrima, hoje, 7º dia do seu infausto passamento e acompanho a distincta familia da mesma finada, na dôr que experimenta pelo rude golpe que acaba de soffrer.

9—2—94.

J. N.

CONVITE

Barão de Cimbres

O Dr. Cosme de Sá Pereira e sua esposa, o Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto e sua esposa; D. Maria Carolina de Britto Carvalho, Dr. Antonio Agripino Xavier Pereira de Britto e sua esposa (ausente), cunhado e manos do—Barão de Cimbres—convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pela alma do mesmo finado mandam rezar no dia sabbado, 10 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia; pelo que se confessam agradecidos.

O Tonico Oriental revive e fortalece o cabello doentio e ralo, faz augmentar o escasso e formosea admiravelmente o abundante. 30

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente me Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Sousa Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos.»

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Illm.º Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin — M. D. gerente das succursaes do Norte New-York Life Recife.

Illm. Sr. — Recebendo hoje por intermedio de V. S. a liquidação da apolice n. 277,893 do meu finado esposo coronel José Fiuza de Oliveira, em quatro lettras emittidas pela caixa matriz da companhia New York Life no valor de libras 24426,25 dollars, ouro americano de nossa moeda, venho no caracter de benificiaria agradecer a presteza e pontualidade da mesma companhia na liquidação desse sinistro, por onde se evidencia o seu criterio e o interesse de sua illustre directoria em beneficio dos segurados.

E' portanto com a melhor boa vontade que dou pleno testemunho desta operação para que mais uma vez fique patente a integridade desta tão illustre e conhecida companhia.

Sou com estima e consideração de V. S. attenta criada.

(Assignada), Maria Carolina Tavares d'Oliveira.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Sousa Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava se completamente estabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão desde o dia 8 de Janeiro. Admitte alumnos internos, semi internos e externos.

O director,

Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Caso importante

Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente e estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Auguste Roche.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

LEGIVEL
MUTILADO

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza de sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, attros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, carnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocele, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder o effeito deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia do Rosario á rua do Rosario larga.

Na rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 1[illegible] annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 40, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Reside temporariamente na cidade de Jaboatão.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas ainda tambem mesmo quando a molestia tenha affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Leques! Leques! Leques!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:

Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda
Leques de madriperolas.
Leques a Lou Foulier.
Leques de Tartaruga e em plumas.

maior sortimento que tem vindo a esta capital.

Rua Barão da Victoria-33

TELEPHONE 59

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

Curso pratico

DE

Francez, Inglez, e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

GALÕES

e guarnições pretas e de cores (ALTA PHANTASIA) para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Productos da Fabrica Tecidos do Malh[illegible] da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 131

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio,

75—Rua do Hospicio 75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO
Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Pontual previne a seus clientes e amigos que reabrio o seu consultorio medico á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 9, 1.º andar onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

DR. MELLO GOMES

Medico-Cirurgião-Parteiro

57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57
(ANTIGA RUA NOVA)

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras e crianças, os [illegible] em geral

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Acode de prompto a chamados, á qualquer hora e para qualquer districto.

TELEPHONE 193

EDITAES

O *Doutor José Julião Riqueira Pinto de Souza, juiz de Direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.*

Faço saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo se hão de arrematar a quem mais der as casas seguintes no dia 6 de Fevereiro do corrente anno.

A casa n. 31 a rua das Trincheiras freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros com 2 portas de frente, 2 salas 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado avaliada em 2:500$000, para pagamento do que deve á Fazenda do Estado João de Britto Correia.

A casa n. 6 em sólo foreiro sito á rua de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros, com porta e janella de frente, 1 porta no oitão ao norte e 2 janellas ao sul, 2 salas, 1 quarto, sendo edificada no centro de um terreno cercado de frente, com cacimba e diversas arvores de fructas, cujo terreno mede 28 metros e 10 centimetros de frente e de fundo 20 metros e 80 centimetros avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco das Chagas Ramos.

A casa n. 55 de pedra e cal em sólo foreiro a rua do Barão da Vera Cruz na cidade de Olinda, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros, avaliada pela quantia de 300$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Ignacia da Piedade.

A casa de taipa n. 15 em terreno proprio a rua de S. João no Arraial, freguezia do Poço, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 4 metros, com porta e janella no lado de dentro, 1 sala e 1 telheiro que serve de cozinha, cacimba e quintal cercado, medindo de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros avaliada em 250$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Guedes da Trindade.

A casa de taipa em terreno proprio n. 15 A a estrada para o Engenho, freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, com 2 portas de frente e no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto avaliada em 200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Rodrigues, hoje Antonia Maria da Conceição.

As casas ns. 5 e 7 de taipa a rua do Poço da mesma freguezia, medindo a primeira 4 metros e 40 centimetros de frente e de fundo 9 metros e 90 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas 1 quarto, cozinha interna e quintal murado avaliada em 125$000; a segunda medindo de frente, 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 9 metros e 80 centimetros com porta, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado, avaliada em 200$000, ambas para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria do Livramento.

A casa n. 6 B a 2ª travessa do Vilaça, freguezia de S. José, tendo a frente e 1 oitão de taipa e outro de pedra e cal medindo de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal cercado, medindo de frente 4 metros e de fundo 5 metros e 40 centimetros avaliada em 805$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Porciana da Conceição.

As casas de taipa ns. 3 7 e 311 em terreno proprio sitas no Feres a estrada do Goquá á Jaboatão, freguezia de Afogados, a 1ª medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto com 3 metros e 40 centimetros de frente e 77 metros de fundo avaliada em 405$000; a segunda medindo 3 metros e 60 centimetros de frente e de fundo 7 metros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto com 3 metros e 60 centimetros de frente e 77 metros de fundo, avaliada por 405$, ambas para pagamento do que deve a mesma Fazenda João de Baptista de Oliveira Damasceno.

A casa de pedra e cal em terreno proprio sita no logar denominado Batras, freguezia de Olinda, medindo de frente 20 metros e de fundo 12 e 80 centimetros com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 2 gabinetes no lado, 3 quartos, cozinha a fóra, 1 saleta, 1 quarto grande sito e muitas arvores fructiferas em bom estado de conservação avaliado em réis 3:005$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Domingos Cruz & C.

A casa de pedra e cal de n. 2 sita a Travessa do Quartel, freguezia de S. Antonio, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Joanna Maria Rodrigues do Nascimento.

A casa n. 6 de taipa em terreno proprio sita a Travessa de D. Feliciana, freguezia do Poço, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo, 9 metros e 40 centimetros, com 2 janellas, 1 porta de frente e porta e janella no oitão, 2 salas 1 gabinete, 3 quartos, cozinha interna e quintal cercado com portão de madeira avaliada em 8[illegible]$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Pedro José Vieira.

A casa de taipa n. 3 a rua dos Milagres na cidade de Olinda, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal cercado com 4 metros de frente e 22 de fundo avaliada em 500$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Albino Francisco das Chagas.

A casa n. 63 de pedra e cal sita a rua

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Fevereiro de 1894

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 9/16 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se transacções limitadas.

De tarde, porém, recusavam saccar acima de 9 1/2.

Em papel particular fizeram se negocios regulares a 9 5/8 e ao fecha 9 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Crystalisado	$	a	5$700
Finas por 15 kilos	5$400	a	5$800
Branco idem idem	4$800	a	5$700
Somenos, idem idem	4$000	á	4$200
Mascavado idem idem	3$[illegible]00	a	3$[illegible]
Bruto idem idem	3$300	a	3$50[illegible]
Bruto melado	3$000	a	3$10[illegible]
Retame idem idem	2$600	a	2$8[illegible]

Algodão

Declararam se vendas deste producto a 12$200 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Uma pipa de 480 litros 266$000 venda.

Aguardente

Uma pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Estamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 6	6112	400
Vapores	1 a 7		3868
Animaes	1 a 7	1948	626
Estrada de Ferro Central	1 a 6	9582	1103
Idem de S Francisco	1 a 7	24147	645
Idem de Limoeiro	1 a 5	7541	2054
Somma		49330	8293

Importação

Vapor francez «Colombia», entrado do Havre e Lisboa em 8 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 8 volumes a diversos.
Azeite 50 caixas a J. F. de Almeida.
Batatas 50 caixas a Silva Marques e comp., 50 a J. F. de Almeida. 50 a Gonçalves Ros & Fernandes.
Cognac 2 caixas a Manoel Lopes de Sá.
Confeitos 1 caixa á ordem, 1 a C. de Aquino Fonseca.
Chocolate 1 caixa á ordem.
Chapéos 1 caixa a Soares e comp.
Cachimbos 3 caixas a Manoel Colaço e comp.
Calçados 2 caixas a C. Campos e comp.
Couros 2 caixas a Ramos Geppert.
Champagne 2 caixas a Joaquim Christovão e comp.
Drogas 5 volumes a Guimarães Braga e comp., 3 a M. J. Campos, 5 a J. A. Maia e Silva, 9 a G. Martins e comp.
Ferragens 10 volumes a Aloino Silva e comp.
Farinha lactea 5 caixas a J. F. de Almeida.
Livros 1 caixa a Ramiro M da Costa e comp., 1 L. Rocha.
Manteiga 30 barris e 30 meios ditos a Ferreira Rodrigues e comp. 20 e 40 a Lopes Alheiro e comp., 30 e 30 a Braga Rocha e comp., 15 e 80 a G. Rodrigues de Carvalho, 10 e 30 a Pereira de Magalhães e comp., 20 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 45 e 60 á ordem, 20 e 10 a José Joaquim Alves e comp. 20 e 20 a J. Pater e comp., 20 e 20 a Figueredo Costa e comp., 8 caixas a Lopes Alheiros e comp., 6 a Castro Lemos e comp., 74 a Companhia de Estiva.
Mercadorias 1 volume a G. Martins e comp., 2 a Ramiro M da Costa e comp., 1 a Netto Campos e comp, 2 a M. Salazar Junior, 18 a M. de Mattos Irmãos, 2 á ordem, 3 a Manoel Collaço e comp. 2 a a Ferreira Barbosa e comp., 2 a Oliveira Bastos e comp., 1 a A. Gaucho e comp., 5 a Braga & Sá, 2 a F. Manoel e comp., 4 a Guimarães Cardoso e comp,
Machinas 2 caixas a Ferreira Guimarães e comp.
Materiaes 66 volumes e peças a Capitania do Porto.
Objectos 2 caixas a Leite Bastos e comp.
Perfumaria 1 caixa á ordem.
Queijos 12 caixas á ordem.
Relogios 2 caixas a E. Goetschel.
Roupa 1 caixa a Gonçalves Pinto.
Tecidos 1 caixa a A. F. Ramos, 1 a J. Luiz Teixeira, 1 a J. C. Fernandes, 1 a L Maia e comp., 2 a Pereira de Magalhães e comp., 2 a Bernet e comp., 2 a Olinto Jardim e comp., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Sousa Nogueira e comp.
Velocipedes 1 caixa a Ferreira e comp.
Vellas 42 caixas a Carvalho e comp.
Vinho 3 barris a Eduardo Calbe, 8 caixas a Manoel Lopes de Sá.
Vidros 2 barris á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 30 caixas a E. M. de Barros.
Cebolas 50 caixas a Lopes Alheiro e comp., 10 a J. J. Alves e comp
Cal 50 barricas a Miranda & Souza.
Drogas 3 volumes a A. M. Veras.
Feijão 160 saccos a Companhia de Estiva.
Erva-doce 5 saccos a Lopes Alheiro e comp.
Passas 25 caixas a Companhia de Estiva.
Sardinha 80 barricas a mesma.
Vinho 17 pipas e 15 barris a mesma

—

Vapor inglez «Mayarts» entrado de New-York, em 3 consignado a Blackburn e comp.

Amostras 3 volumes á diversos.
Agua raz 50 caixas a Francisco Manoel da Silva, 10 a Faria Sobrinho e comp.
Banha 100 barris a Joaquim Guedes Valente, 100 a João Fernandes de Almeida, 100 a Silva Marques e comp., 50 a Gonçalves Rosa, 50 a Figueiredo Costa e comp.
Candieiros 18 volumes a W. Halliday e comp, 13 a João Dias Moreira e comp.
Chaminés 12 volumes aos mesmos.
Drogas 10 caixas a G. Martins e comp, 7 a Guimarães Braga e comp. 21 a Francisco Manoel da Silva, 10 a A M. Veras, 14 a Faria Sobrinho e comp., 4 a H. Ronquayol.
Bombas 2 caixas a Miranda & Sousa.
Farinha de trigo 500 barricas a Machado & Lopes, 150 a A. Moreira e comp.
Ferragens 8 caixas a Reis & Santos, 3 a G. de Mattos Irmãos, 2 a R. de Souza Irmãos, 1 a Miranda & Sousa, 1 a W. Halliday e comp.
Graxa 1 caixa a W. Halliday e comp.
Kerosene 100 caixas a Joaquim Guedes Valente, 100 a Guimarães & Valente.
Livros 1 caixa J. W. de Medeiros.
Mercadorias 3 caixas a L. A. Salazar Junior, 4 a Parente Vianna e comp., 29 a Nunes Fonseca e comp., 1 J. W. de Medeiros 5 a H. Forster e comp., 3 a Rodrigues & Rodrigues, 1 a W. Halliday e comp., 4 á ordem.
Machinismos 1 caixa a E. Samico.
Maisena 100 caixas a J. Fernandes de Almeida, 50 a Silva Marques e comp., 100 a Figueiredo Costa e comp.
Oleo 2 barris a Cardoso & Irmãos.
Pás de ferro 24 feixes a Reis & Santos.
Relogios 1 caixa a J. Krause e comp.
Toucinho 20 barris a Joaquim Guedes Valente, 30 a J. Fernandes de Almeida, 45 a Silva Marques e comp., 30 a Gonçalves Rosa, 20 a Costa & Rochas.
Tecidos 3 caixas a Bernet e comp., 10 a A. Lopes e comp., 7 a S Nogueira e comp., 4 a Martins Rodrigues e comp., 4 a Muller e comp., 4 a L. Maia e comp., 10 a M. L. M. Ramos.
Vidros 1 caixa J. Dias Moreira e comp., 1 a W. Halliday e comp.

Exportação

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 800 fardos com 141,710 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «W.nonia», para Liverpool carregaram:

B. Williams & C., 180 fardos com 31,893 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Olinda», para Ceará, carregou:

M. da Costa Guimarães, 20 barricas com..... 1,289 kilos de assucar branco.

Para Pará, carregaram:

N. M. do Eirado, 200 barricas com 14.090 kilos de assucar branco.
A. N. Duarte, 100 barricas com 21.640 kilos de assucar branco.
M. da Costa Guimarães, 300 barricas com.... 19 615 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 450 barricas com 31,72[illegible] kilos de assucar branco.
C. Guimarães Junior, 100 barricas com 34 738 kilos de assucar branco
J. Souza, 1 500 caixas com 19 200 kilos de sabão.
P. de Oliveira Maia, 50 barris com 4,470 litros de aguardente e 250 barricas com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.
A. N. Duarte 75 barricas com 4 380 kilos de assucar branco.
C. Guimarães Junior, 370 barricas com 24,420 kilos de assucar branco.
J. da C. Ferreira, 50 barris com 4,500 litros de aguardente.
J. Souza, 100 caixas com 1,300 kilos de sabão
C. Pinto & C., 50 caixas com 400 litros de genebra.
F. Rosas, 30 barris com 2,8[illegible]0 litros de aguardente.
P. Alves & C., 108 barris e 1 pipa com 10,848 litros de aguardente e 440 barricas com 23,195 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C. 1 pipa com 470 litros de alcool e 125 barris com 11.180 litros de aguardente.
P. de Oliveira Maia, 10 barricas com 84[illegible] kilos de assucar branco.

— No vapor americano «Santuit», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Companhia, 1,160 saccos com 69 600 kilos de assucar branco e 340 ditos com 20,400 ditos de dito mascavado.

— No lugar inglez «Countess of Devon», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C. 850 saccos com 63,750 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez «Temerario», para Pelotas, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 645 saccos com 52,863 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 219 barricas com 10,215 kilos de assucar refinado e 85 ditas com 5,415 ditos de dito branco.
P. Carneiro & C., 10 barricas com 6,130 kilos de assucar branco e 5 ditas com 450 ditos de dito refinado.

— No hiate «Bom Jesus», para Mariu, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccos com farinha de mandioca.

Para Macahiba, carregaram:

P. Alves & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar branco e 5 barricas com 300 ditos de dito rebuado.

— No hiate «Adelina dos Anjos», para Macáo, carregaram:

G. de Brito, 2 saccos com 105 kilos de assucar branco e 2 barricas com 132 ditos de dito refinado.
E. C Beltrão & Irmão, 6 barricas com 630 kilos de assucar branco.
Oliveira & C., 12 barricas com 1,292 kilos de assucar branco e 12 ditas com 760 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 7	358.979$838	
Idem de 8	80.223$912	
		439.203$750
Renda do Estado		
Do dia 1 a 7	86.830$234	
Idem de 8	10.088$733	
		96.918$967
Somma total		536:122$717

[illegible] secção da Alfandega de Pernambuco 8 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 7	23:664$0[illegible]
Idem de 8	1:868$3[illegible]
	25:532$46[illegible]

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 7	3:787$895
Idem de 8	1:318$245
	5 106$140

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

28 bois pesando 4,516 kilos.	
85 kilos de peixe a 20 rs.	1$700
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 500 rs.	15$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
7 cargas com gerimum a 300 rs.	2$100
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
32 cargas com farinha a 200 rs.	6$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
43 lugares a 200 rs.	8$600
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
60 comp. com farinha a 400 rs.	24$000
63 comp. com talhos a 1$	63$000
	222$400
Rendimentos do dia 1 e 4	907$500
	1.129$900

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Havre e escala—21 dias, vapor francez «Santa Fé» de 1661 toneladas, commandante Panchevre, equipagem 40, carga varios generos a Augusto Labille.

New York—19 dias, vapor inglez «Asiatic Prince» de 1415 toneladas, commandante Keskett, equipagem 24, carga varios generos a Johnston Peter & C.

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez «Actor» de 1031 toneladas, commandante Barke, equipagem 27, carga varios generos a Blakburn & C.

Rio de Janeiro—25 dias, barca americana «Charles Loring» de 535 toneladas, capitão J. A. Rosé, equipagem 10, carga varios generos a ordem.

Rio Grande do Sul—40 dias, lugar inglez «Frances» de 293 toneladas, capitão M. Brenstor, equipagem 9, carga xarque a M. S. Maia.

Sahido no mesmo dia

Ceará e escala—vapor nacional «S. Francisco», commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Observação

Procedente de New York, fundeou no Lamarão o vapor inglez «Delanobre», e não communicou com a terra.

— —

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lowing.

De Porto Alegre
Lugar inglez Frances.

De Pelotas
Patacho allemão Horisont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar norueguense Assur.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto G af Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Bosi.
Barca norueguense Minda.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Harl.
Barca ingleza Hugo.
Lugar norueguense Alfred.

De Leite
Barca ingleza Canway Castle.

De New Port
Barca norueguense Memory.

De Table Bay
Lugar inglez Albatross.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey

De Terra Nova
Lugar inglez Rosina.
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Fe-lwad,
Lugar inglez Flora
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Sombian.
Lugar inglez Western Belle,
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mistlebtoe.

De Shields
Barca allemã Semmy Cohn.
Barca norueguense Wasa.

Vapores a entrar

Mes de Fevereiro

Europa	«Bellarena»	9
Norte	«Brazil»	9
New-York	«Delambre»	9
Europa	«Amazonas»	11
Europa	«Elbe»	11
Sul	«Tagus»	13
Sul	«Sirius»	14
Europa	«Clania»	15
New-York	«Dryden»	18
Europa	«Nile»	21
Sul	«Thames»	25

Vapores a sahir

Mes de Fevereiro

Norte	«Olinda»	10 as 5 h.
Sul	«Santa Fé»	10 as 4 h.
Sul	«Brazil»	10 as 5 h.
Sul	«Elbe»	11 as 2 h.
Sul	«Amazonas»	13 as 4 h.
Europa	«Tagus»	13 as 1 h.
New York	«Hilary»	14 as 4 h.
Sul	«Sirius»	15 as 3 h.
Europa	«Thames»	25 as 12 h.

MUTILADO

de Fernandes Vieira na cidade de Olinda, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, em estado de ruinas, quintal murado, avaliada em reis 400$000 para pagamento do que deve a fazenda o administrador dos bens de S. Pedro Apostolo.

A casa n. 60 de pedra e cal á rua do Barão de Vera Cruz na cidade de Olinda, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado avaliada em 400$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Teixeira de Farias.

A casa n. 4 de pedra e cal á rua do Barão da Vera Cruz, na cidade de Olinda, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto com 4 metros e 15 centimetros de frente e 22 metros de fundo avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda os menores filhos de José Gomes de Miranda.

A casa de taipa n. 2 A sita á Estrada do Cemiterio freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas 2 quartos, cozinha fóra e quintal com a frente cercada avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Bernardino de Almeida Lobo.

A casa n. 25 de pedra e cal sita á rua de Duarte Coelho da cidade de Olinda, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Ludgero Teixeira Lopes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos .. de Janeiro de 1894.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza

De ordem do cidadão Dr. João Claudio de Oliveira e Cruz director geral interino das Obras Publicas deste Estado e em virtude da autorisação do cidadão Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 22 do corrente ao meio dia recebe-se nesta repartição em carta fechada, propostas para fornecimento de materiaes ás mesmas obras durante o corrente exercicio de 1894.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em duplicata e acompanhadas de informações ou attestados que abonem suas habilitações e capacidade moral.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição onde se encontrará tambem o arrolamento dos materiaes a fornecer.

Secretaria das Obras Publicas 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
A. Costa.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, orphãos, provedoria e residuos e o 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, execuções civeis e de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Alagoa de Baixo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Alagoa de Baixo, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel, orphãos provedoria e residuos de segundo tabellião, escrivão do civel, e execuções civeis e de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio, aquelle que ainda não foi provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no primeiro concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado; creados pela Lei n. 1093 de 24 de Maio de 1873. Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia.
2.º Certidão de idade.
3.º Certificado de exame de portuguez e Arithmetica.
4.º Folha corrida.
5.º Attestado medico de capacidade physica.
6.º Procuração especial, se requererem por procurador.
7.º Finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional; tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Alagoa de Baixo aos 23 dias do mez de Janeiro de 1894.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino o escrevi.—O juiz de direito Maximiano Francisco Duarte.

Certifico eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei hoje as 10 horas da manhã e na porta do Paço Municipal, lugar do costume o edital supra e dou fé.

Villa de Alagoa de Baixo, 23 de Janeiro de 1894.

O official de justiça Antonio Mathias de Aguiar.

Está conforme com o original e dou fé.

Villa de Alagoa de Baixo, 23 de Janeiro de 1894.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino o escrevi.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Fevereiro de 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da lei n. 5 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, para o de Olinda.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem [illegible] 60 dias a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios do 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos residuos e capellas do municipio de Bom Conselho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas d'este municipio, creados pela lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, e vagos pela nomeação do respectivo serventuario vitalicio major Luiz Antonio Cordeiro para outro officio de Justiça no municipio do Cabo d'este Estado; pelo que convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios á apresentarem-se dentro do praso de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de lingua Portugueza e Arithmetica, até a theoria das porporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos, todos em original.

Quanto a idade, faltando certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no logar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. Governador do Estado, para os fins necessarios.

Villa do Bom Conselho, 23 de Janeiro de 1894.

Eu José Pinto da Silva Souto. Escrivão de orphãos interino o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto. E nada mais se continha em dito edital, fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto escrivão de orphãos interino escrevi.

Certifico que hoje, ás 3 horas da tarde e na porta da casa do Conselho municipal, logar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, de que dou fé.

O escrivão de orphãos interino José Pinto da Silva Souto.

E nada mais se continha em dita certidão, copiada do proprio original á que me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto, escrivão de orphãos o escrevi.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que por parte de Thomaz de Aquino Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição:—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife.—Diz Thomaz de Aquino Pereira, empregado no commercio e morador nesta capital, que sendo credor do Dr. Manoel Gomes Viegas da importancia de 2:000$000 (dois contos de reis) e juros de uma lettra de seu acceite, vencida a 22 de Março de 1889, cuja publica forma junta e como até o presente não tenha sido paga e esteja a prescrever, vem requerer a V. S. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, afim de que sendo intimado o supplicado, fique interrompida a prescripção; e como o supplicado se ache em lugar incerto e não sabido, quer justificar com testemunha a sua ausencia para que seja a respectiva intimação feita por editaes na forma da lei.

Nestes termos pede deferimento.—Espera Receber Mercê.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.—Thomaz de Aquino Pereira. (Estava sellada).

Em dita petição proferi o despacho e teve a destribuição do theores seguinte:

Despacho:—Destribuida e Autoada, justifique amanhã a 11 horas.

Recife, 5 de Fevereiro de 1894.—P. Lyra.

Destribuição: A' Giraldes.—Oliveira.

Depois do que, tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, quanto a auzencia do supplicado, produsindo testemunhas que deposeram convenientemente a respeito, subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença:—Julgo procedente a justificação.

Tome-se por termo o protesto e passe-se os editaes na forma da lei. Custas pelo justificante.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.—João Alvares Pereira de Lyra.

E mais se não continha em dita sentença, depois do que o escrivão competente lavrou o seguinte:

Termo de protesto.—Aos 7 de Fevereiro de 1894 nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o Dr. Antonio Minervino de Moura Soares Filho, advogado de Thomaz de Aquino Pereira; e, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse que, por parte de seu constituinte reduzia a termo o seu protesto constante da petição de folhas duas, que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse assigna este termo com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.—Antonio Minervino de Moura Soares Filho.—Francisco Ferreira de Mello.—Innocencio Garcia Chaves.

Nada mais se continha em dito termo, aqui copiado. E, em virtude da sentença que fica transcripta, o escrivão competente passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Dr. Manoel Gomes Viegas, para no praso de 30 dias contados da data da publicação deste comparecer ante este juizo, requerendo e allegando tudo o que for a bem de seu direito e justiça; ficando afinal intimado por todo o conteúdo da petição, despacho, sentença e termo de protesto que ficam transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do justificado Dr. Manoel Gomes Viegas, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de Fevereiro de 1894.

Paga este 1$250 reis de sello e 500 reis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

1.ª secção. Secretaria do governo do Estado de Pernambuco em 8 de Fevereiro de 1894

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, e em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias os officios do 2.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do crime civel e annexos do municipio de Triumpho.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O cidadão Antonio Candido de Lima, juiz de direito interino do municipio de Triumpho em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que havendo desistido Arsenio Affonso Pereira Borges, segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime civel e annexos deste municipio conforme communicou-me em officio de 9 do corrente o Exm. Dr. governador do Estado acha-se aberto, com o praso de 30 dias a contar desta data, concurso para provimento vitalicio dos referidos officios, creados em virtude do Decreto de 20 de Janeiro de 1834.

Outrosim, os pretendentes devem apresentar seus requerimentos, no praso marcado, instruidos com os documentos de que tratam o art. 210 e paragraphos do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital; que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Triumpho, aos 24 dias do mez de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi. (Assignado), *Antonio Candido de Lima.*

Certidão.—Certifico, eu, official de justiça servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixei na porta do paço do Conselho Municipal, o edital supra, dou fé.

Cidade de Triumpho, 24 de Janeiro de 1894.—O official de justiça Domiciano Pinto de Sousa. Está conforme o original a que me reporto e dou fé. Triumpho, 24 de Janeiro de 1894. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, convido aos possuidores das apolices de n. 1 a 120, emittidas a favor da Usina—«Beltrão»—, a virem resgatal-as até o dia 5 de Março vindouro, scientes de que, des e dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1894

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

O Cidadão Dr. Prefeito do municipio de Olinda, manda fazer publico a quem interessar que no dia 12 de Fevereiro vindouro, na sala da Prefeitura a 1 hora da tarde receberá propostas em cartas fechadas para arrematação do imposto de aferição do lugar Beberibe, sob a base de cento cincoenta e sete mil e quinhentos réis 157$500 devendo ser preferidos os que mais vantagens offerecerem quer quanto ao preço d'arrematação, quer quanto ao modo do pagamento.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 31 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 25 dos estatutos deste banco, convido os seus accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder-se a eleição do novo conselho e supplentes, conforme determina o art. 54 dos referidos estatutos.

Outrosim, as procurações devem ser entregues na séde do mesmo banco até tres dias antes da reunião, de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que em observancia as ordens do Ministerio da Marinha consignadas em aviso n. 199 de 2[illegible] de Janeiro ultimo, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 10 do corrente as 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de ferragens e naçames a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, e bem assim roupa para os doentes da Enfermaria de Marinha durante o actual exercicio; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7[illegible]5 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176 São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pela Secretaria do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem de certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da carta de matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e serão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § Unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os concurrentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal da Marinha de Pernambuco 3 de Fevereiro de 1894.

O Secretario,
Antonio da Silva Azerêdo.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realizarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr. José Marianno, n. 5[illegible]. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Hospital Pedro 2.º

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita-se das 7 as 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas-feiras e domingos, de 1 as 4 horas da tarde, não sendo admissivel ingresso ás enfermarias depois dessas horas.

Hospital Pedro 2.º, em 26 de Janeiro de 1894.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario em Olinda.

Haverá como de costume na mencionada igreja, os terços quaresmaes nas sextas-feiras e tambem a procissão de encontro ás 4 horas da tarde do dia 11 de Março, sendo o acto do encontro no pateo da igreja do Amparo.

Derby Club de Pernambuco

Prado da Estancia

Ficam suspensos os cotejos de animaes neste Prado, a principiar do dia 8 do corrente até terminar a pintura que se está fazendo no mesmo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, os seguintes documentos.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 20 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José João de Amorim.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. I.·. Ven.·. communico a todos os CC.·. II.·. que esta Benem.·. Off.·. realisa em 12 do corrente, segunda feira proxima, as 6 1/2 horas da tarde, Sess.·. Esp.·. para Eleiç.·. das Luzes.·. DD.·. e Offic.·. de sua futura administração, para o que peço o comparecimento de todos os que se acharem devidamente quites, como preceitua nossa Const.·.

Or.·. do Recife, aos 5 de Fevereiro de 1894, E.·. V.·.

M. Maia gr.·. 18.
Secret.·.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 11 de Fevereiro de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**11 de Fevereiro**—750 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios e 2.º premios nos prados do Recife em 1893 e 1894. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Turbulento	5	Russo	Pernamb.	51		Antonio da Costa.
2	Mahomeres	5	R. Pedrez	«	51	Rosa e preto	L. B.
3	Goaynás	5	Zaino	«	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade
4	Campo Grande	5	Rodado	«	51	Amarello e preto	Abreu & Gomes.
5	Destroyer	5	Castanho	«	51	Branco	A. F. S. G.
6	Mourisco	5	Zaino	«	51	Azul branco grenat	Augusto D. da Silva.
7	Village	5	Baio	«	51	Amarello e roxo	A. F. da Costa.
8	Yumbo	5	Castanho	«	51	Encarnado bra. e prt.	Coud. 1. de Junho.
9	Vingança	5	Russo	«	51	Grenat e azul	João Marcelino & C.
10	Narciso	5	Castanho	«	51		C. Campos.

2.º Pareo—**Victoria**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascote	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Hirondelle	5	«	«	51		J. C. H. Cavalcante.
3	Mineira	5	Rodado	«	51	Azul	C. de Oliveira.
4	Vivaz	5	Castanho	«	51	Verde e rosa	S. Doria.
5	Vingador	5	Rodado	«	51	Enc. bra. e prt.	C. 1.º de Junho.
6	Mendigo	5	Castanho	«	51	Encarnado	Joaquim C. H. C.
7	Chefe	5	Rodado	«	51		H. Simões.

3.º Pareo—**Cruzeiro**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Zaino	Pernamb.	53	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Ita	5	Rodada	«	49	« «	Coud. Cruzeiro.
3	Gallet	5	Rodado	«	53	Encarnado	Oscar.
4	Hugnot	5	Preto	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.

4.º Pareo—**Matuto**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascotte	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Boy Bliss	5	«	«	51		C. Campos.
3	Nictheroy	5	«	«	51		J. Mercês.
4	Famoso	5	Russo	«	51	Azul	J. F. Ferreira.
5	Tenor 2.º	5	Alazão	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
6	Vingador	5	Rodado	«	51	Encarnado bra. e prt.	Coud. 1.º de Junho.
7	Mendigo	5	Castanho	«	51	Encarnado	J. C. H. Cavalcante.
8	Chefe	5	Rodado	«	51		H. Simões.

5.º Pareo—**Viva a Republica**—1.400 metros—HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Scepticismo	5	Castanho	Pernamb.	46	Ouro e preto	A. M. Almeida.
2	Santa fé	5	Russo	«	51	Azul e branco	A. Silva.
3	Frontin	5	«	«	52	« «	A. Silva.
4	Mouro	5	Zaino	«	57	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Collosso	3	Rodado	«	54	« «	Coud. Cruzeiro.
6	Triumpho	5	Melado	«	50	Encarn. e preto	Coud. Arrayal.
7	Patchouly	5	Russo	«	52		M. Alves.
8	Malaio	5	Melado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.

6.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.250 metros—HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramo	5	Castanho	Pernamb.	54	Branco e Amarello	Coud. Bella Vista.
2	Maurity	5	«	«	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Pyrilampo	5	Tordilho	«	54	Branco, e azul	A. Silva.
4	Ita	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Huguenot	5	Preto	«	54		J. N. da Silva.

7.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso	5	Rodado	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Pirata	5	Preto	«	51	Encarn. e bonet preto	Magalhães & C.
3	Gallet	5	Rodado	«	51	Encarnado	Oscar.
4	Malaio	5	Baio	«	51	Amarello e verde	J. Moraes.

8.º Pareo—**Aos Sportistas**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até a data infra. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rosilho	Pernamb.	51	Ouro e preto	Cruz & C.
2	Jetury	5	Baio	«	51	Azul	R. Cabral.
3	Mahomeres	5	R. Pedrez	«	51	Preto e rosa	L. Bandeira.
4	Vingança	5	Russo	«	51	Grenat e azul	J. Marcelino.
5	Jaçanan	5	Castanho	«	51	Verde e rosa	L. Doria.
6	Pontomomo	5	Rodado	«	51	Azul	J. F. B.
7	Pensamento	5	Alazão	«	51		J. N. F. Gomes.
8	Narciso	5	Castanho	«	51		C. Campos.

Observações

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.º e 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo as 11 horas e 45 minutos da manhã.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 7 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para as aulas do curso de obstetricia acham-se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2.º, em 26 de Janeiro de 1894.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida que se realisará no dia 18 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.800 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer pair. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Cosmos** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Esperança** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Maurity, Aventureiro, Bismarck 2.º, Dublin, Pyrilampo, Plutão e Ida.

5.º PAREO—**Velocidade** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Esperança e mais Nababo, Mouro, Tudo é, Berlim, Pigmeu, Turco 2.º, Hugnotte, Sans-Souci e Ally Stoper.

6.º PAREO—**Estimulo** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os dos pareos Esperança e Velocidade e mais Santa Fé, Malaio, Traquino, Gallete, Patchouly, Triumpho, Pirata, Pontebla, Talispher, Collosso e Regente.

7.º PAREO—**Cruzeiro** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os dos pareos Esperança, Velocidade e Estimulo e mais Tiberio, Frontin, Mendigo, Mascote, Talicier, Scepticismo, Feniano, Vingador e Boccacio 2.º,

Observações

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano Apollo 56 kilos. Petropolis e Atlanto 54 cada um, Guayanas e Napolitano 52 kilos cada um e os demais 48 kilos.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Cosmos, Esperança, Velocidade, Estimulo e Cruzeiro não contarão victoria.

Scientifica-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-há quarta-feira 14 do corrente na secretaria do Prado á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á vir receber do dia 30 em diante o 8º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 2. semestre findo em 30 de Dezembro proximo passado.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.

O secretario
José Adolpho Rodrigues Lima.

Indemnisadora

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44, acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

R. F. T.

Recreio Familiar da Torre

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios á comparecerem na séde social ás 7 horas da noute de 10 do corrente, para em assembléa geral tratar-se de assumptos sociaes.

O 1º secretario
Virgilio Caneca.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publico, que no dia 15 do corrente começarão os exames preparatorios finaes para aquelles estudantes que se inscreveram no fim do anno proximo passado, mas, que por motivo de molestia não poderam comparecer ás provas na época ordinaria, de conformidade com o § unico do art. 451 do regulamento de 2 de Janeiro de 1891.

Os que se acharem nestas condições deverão dirigir suas petições devidamente documentadas á directoria deste curso até o dia 12 do andante mez, afim de serem incluidos nas listas de chamada.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino
M. Arthur Muniz.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. do Cabugá

São convidados todos os II.·. deste Benem.·. (.·.) a comparecerem terça-feira 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, em nossa séde, afim de proceder se a eleição da nova administração que tem de funccionar no corrente anno de 1894 á 1895.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894—E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17.·.
Secr.·. adj.·.

Derby-Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu suspender por 2 mezes cada um dos jockeys Antonio Meira de conformidade com o art. 53 § unico, quando montava o animal Aventureiro e Gustavo Salvador de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas, quando montava o animal Guayanas ambos suspensos na corrida de 4 do corrente.

Secretaria do Derby Club 6 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Hospital portuguez de Beneficencia

Capellão

A junta administrativa precisá contratar um capellão para o estabelecimento. Os Revms. sacerdotes que pretenderem o lugar, queiram entender-se com o Sr. esmoler, á rua do Livramento n. 38.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1894.

A. J. Barbosa Vianna
1º secretario.

Club Carlos Gomes

Arrendamento do Buffet

Convidamos aos Srs. pretendentes para examinarem as condições de arrendamento do Buffet que se acham em poder do Sr. thesoureiro apresentarem as suas propostas.

Recife, 31 de Janeiro de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos do art. 12 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que pagar-se-ha no dia 9 do corrente mez nesta Repartição as classes de aposentados e jubilados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, em obediencia a recommendação official de S. Exc, o Sr. Dr. Governador do Estado, manda fazer publico que na proxima quinta-feira, 15 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de 200 chicaras ou canecos, igual numero de pratos, sendo 100 rasos e 100 fundos, de agatha, e bem assim 200 talheres necessarios ao corpo de policia estadoal.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, dando se preferencia a quem maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1894.

Servindo do secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Banco popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o 5 dividendo relativo ao semestre de Julho á Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante.

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de Santo Antonio e Poço da Panella, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1ª secção da Recebedoria. 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador,
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias de S. José e Graças, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo Regulamento.

1ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador,
Frederico Colombiano da Silva Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias da Boa Vista e Varzea, relativos do exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da Fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Walfrido Barretto de Mello Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria do Sr. Dr. administrador de 6 do corrente, para proceder aos lançamentos dos impostos nas freguezias do Recife e Afogados, relativos ao exercicio de 1894, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, avisa aos interessados para que tenham promptos os seus recibos ou documentos, para apresentarem no acto da collecta, afim de que não sejam prejudicados, nem lesados os interesses da fazenda como determina o respectivo regulamento.

1.ª secção da Recebedoria, 8 de Fevereiro de 1894.

O lançador.
Izidoro T. Mattos Ferreira.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados :

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 11 corrente, pelas 2 horas da tarde, todos paramentados, afim de encorporados acompanharmos a procissão da trasladação da devoção de Nossa Senhora da Conceição da igreja deste convento de Santo Antonio para a de Santa Rita.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, em 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario.
Agostinho Jacome B. Pessoa.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar.

De ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos pa a se acharem em nosso consistorio, domingo 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a trasladação da devoção de Nossa Senhora da Conceição, do convento de S. Francisco para a igreja de Santa Rita de Cassia.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, 9 de Fevereiro de 1894.

O escrivão,
Primitivo dos Santos.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Olinda», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

—

Pelo vapor «Santuit», esta administração expede malas para o Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas do dia, cartas ordinarias até a 1, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1894.

O administrador interino
Deodato P dos Santos.

Companhia de Drogas e productos chimicos

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos apresentada pela directoria e commissão fiscal, conforme foi resolvido na ultima assembléa geral.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

Graciliano O. da C. Martins
Director secretario.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

Hoje os carros da linha circular voltarão da rua da Aurora, do ponto em que os trilhos desta companhia cruzam-se com os da de Caxangá, por ter de ser substituida a crosseta ahi existente.

Recife, 9 de Fevereiro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

Confraria de N. S. da Luz

Mesa de eleição

De ordem do irmão juiz, convido os nossos irmãos para reunidos em nosso consistorio no domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhã, procedermos a eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1894 95.

Secretaria da confraria de N S. da Luz, erecta no convento do Carmo, em 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Joaquim Baptista da Silveira.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os officiaes consocios, afim de reunidos na séde social á rua da Imperatriz n. 2, na sexta-feira 9 o corrente, ás 7 horas da noute, para proceder-se a eleição do official que tem de substituir o major Belisario Pernambuco na cadeira presidencial, uma vez que tem de retirar se para fóra deste Estado, e na mesma opportunidade será tambem eleito o vice presidente e os mais cargos que se acharem vagos, todos estes serão provisorios até fazer se a (installação, eleição effectiva depois da installação. e nesta mesma occasião tratar-se ha da mesma installação.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Capitão Francisco A. F. Magalhães.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até as duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se, nesta secretaria, propostas em carta fechado para o fornecimento a esta estrada de dormentes especiaes para desvios, pontes e pontilhões, vigas de madeira de lei para o mesmo fim e moirões roliços para cerca de accordo com a distribuição e dimensões seguintes :

Dormentes

200 dormentes para desvios com 3,m20 × 0,22 × 0,m14.
20 ditos para pontes com 1,m95 × 0,25 × 0,m22.
30 ditos idem com 1,m40 × 0,m20 × 0,22.
15 ditos idem com 2 m0 × 0,20 × 0,m18.
10 ditos idem com 2 m0 × 0,20 × 0,18.

Vigas

5 vigas para pontes com 7,m0 × 0,30 × 0,250
5 ditas idem com 3,m0 × 0,30 × 0,250
5 ditos idem com 2,m3 × 0,30 × 0,350

Moirões

9.000 moirões roliços tendo de comprimento 2,m50 e 0,m10 de diametro.

Os dormentes serão das seguintes madeiras :

Baraúna, aroeira páo d'arco rôxo, sapucaia, sucupira preta, massaranduba, páo ferro, angelim amargoso e oiticica, e deverão ser perfeitamente sãos, sem brocas, fendas, ventos, nós careados ou outro qualquer defeito.

Os dormentes para pontes e pontilhões devem ser perfeitamente rectos, de secção rectangular, com os topos cortados em esquadria, apparelhados nas quatro faces e de quinas vivas. Os que se destinarem a desvios podem deixar de ser apparelhados nas quatro faces : basta que o seja a que tiver de receber os trilhos, devendo as outras ser perfeitamente lavradas a machado ou serradas, observadas as outras condições.

As vigas serão das madeiras seguintes: Baraúna, páo d'arco roxo, páo ferro e sucupira preta e devem, como os dormentes ser perfeitamente são, apparelhadas nas quatro faces, rectas, de secção rectangular e isentas de qualquer defeito.

Os moirões deverão ser de madeira de lei sem casca e sem tortuosidade.

Os dormentes e vigas serão postos pelo contractante á margem da linha, entre Recife a Russinha e os moirões entre Cascaval e cabeça de Boi na Serra das Russas nos pontos previamente designados.

A entrega dos dormentes e vigas deverá ser feita em uma só partida dentro do prazo maximo de 60 dias contados da assignatura do contracto e a dos moirões dentro de 90 dias, em partidas mensaes de 3.000

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente na Thesouraria da Estrada a quantia de 200$000 perdendo o direito de levantal-a aquelle que preferido para o fornecimento não comparecer para assignar o contracto dentro do prazo que lhe for fixado.

Para garantia do contracto fará o contractante um deposito que será fixado pelo director engenheiro chefe, tendo por base a importancia total do mesmo contracto.

Nesta repartição encontrarão os interessados as bases para organisação do contracto e ser-lhe hão prestados os esclarecimentos de que carecerem.

Secretaria, 8 de Fevereiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Relação

Dos privilegios de que trata o art. 83 do regulamento n. 8,820, de 30 de Dezembro de 1882, concedidos durante o anno de 1892

1 Numero de patente 1543. Concessionarios Antonio Bento de Moura, domicilio Estado de S. Paulo. Uma machina destinada a separar as pedras do café em côco, denominada—Catador Moura. Decreto 10 de Janeiro, 15 annos.

2. 1544, idem Frederico Campone, Avellino Irpina (Italia). Um apparelho voador, idem idem.

3. 1545, idem Francisco Ferrão Castello Branco, Capital Federal. Um systema de construcções geraes com armação em ferro, a que denominou — União continua, idem. idem.

4. 1546, idem De Morgan Snell & C., Londres. Systema motor amovivel, applicavel aos navios ou qualquer embarcação, 17 de Janeiro. idem.

5. 1547, Feldmann & Oppenheimer, capital Federal. Processo de fabricação a frio de cravos para ferraduras, idem, idem.

6. 1548, idem Sociedade anonyma The Strowger Automatic Telephone Exchange, Chicago (Estados Unidos da America do Norte.) Aperfeiçoamentos nos permutadores automaticos para telephones e outros apparelhos, idem, idem.

7. 1549, idem João Ridoli, Estado de S. Paulo. Um motor a mão denominado—Motor João Ridoli, idem, idem.

8. 1550, idem Antonio Borges de Oliveira, Lisboa. Tigelas para receber leite das seringueiras, feitas de folha branca de uma só lamina e sem solda, idem, idem.

9. 1551, idem Alexander Francis Carden Bowe, Glasgow, Escossia. Aperfeiçoamentos em bombas e ventilador es rotativos, 24 de Janeiro, idem.

10. 1552, idem Werner Frederick Lassas Snidah, Copenhague, Dinamarca. Um cimento denominado—Sandciment, idem, idem.

11. 1553, idem Otto Rock, Weimar (Allemanha). Melhoramentos nos fornos circulares de tijolos, 24 de Janeiro, 15 annos.

12. 1554, idem João Gonçalves Teixeira Tito, Capital Federal. Um apparelho salva-vidas denominado—Li nos-trilhos, idem idem.

13. 1555 idem Alfred Kimber, Nova York Aperfeiçoamentos relativos á producção de gaz e apparelho para o mesmo fim, idem idem.

14. 1556, idem Clement Lejeune, Capital Federal. Um novo quadro annunciador de estações de estradas de ferro, idem, idem.

15. 1557, idem Clemente Lejeune, idem. Um systema de cama portatil para viajantes e officiaes, idem, idem.

16. 1558, idem Gerard Beekmann, Nova York Colhedores de algodão, 31 de Janeiro, idem

17. 1559, idem Gerard Beckmann, idem. Aperfeiçoamentos em machinas colhedoras de algodão, idem, idem.

18. 1560, idem Manfred Mayer e José Payle Estado de S. Paulo. Apparelho para o escoamento das aguas pluviaes, denominado —Gargonille, idem idem.

19. 1561, idem Julio Caney e Pedro Maly, capital Federal. Extractor para exploração das areias auriferas e diamantiferas, 7 de Fevereiro. idem.

20. 1562, idem Julio Caney e Pedro Maly. Uma sonda pneumatica para exploração das areias auriferas e diamantiferas, idem idem.

21. 1563, idem Miguel Velez, Capital Federal. Novo systema de bicos de gaz, dilatadores, economicos e accendedores automaticos denominados—Bicos de gaz Velez, 10 de Fevereiro, 15 annos.

22. 1564, idem Francisco de Souza Machado, idem. Um apparelho salva-vidas, para bonds ou carros tramways, denominados—Azas Oscillantes, idem, idem.

23. 1565, idem Eugenio Elmo, Estado de S. Paulo. Um systema mecanico de reduzir a bitola nos waggons de estradas de ferro, idem, idem.

24. 1566, idem Antonio Borges de Castro, Capital Federal. Um producto denominado —Pó nutrictivo de Borges, 17 de Fevereiro idem.

25. 1567, idem Areos Irmãos, idem. Um apparelho para seccar café e outros grãos denominado — Novo seccador Areos, 14 de Março, idem.

26. 1568. Miguel Velez, idem. Um novo systema de machinas e processo aperfeiçoado para a fabricação de gaz hydrogenio de madeira ou qualquer materia vegetal, carburado com petroleo ou qualquer hydro-carbono para ser empregado como calorico ou como gaz de illuminação, aproveitando-se os productos da carbonisação e destillação da madeira, idem, idem.

27. 1569, idem João Julio, Estado de S. Paulo. Um novo systema de fornalha economica, denominada—Fornalha economica Paulistana, idem, idem.

28. 1570, idem Fallip Hartenbach. idem, idem. Um apparelho para seccar café, denominado— Seccador de café Hartenbach, idem, idem.

29. 1571. idem José de Souza Barros, idem. Um systema de applicação da pressão exercida pelos liquidos denominado— Gerador pneumatico, 14 de Março, idem.

30. 1571. idem Nilo Deodatt, Capital Federal. Novos cursos de baldeação para estradas de ferro de differentes bitolas, idem. idem.

31. 1573, idem João Fogaça de Souza Freitas, Estado de S. Paulo. Um catador de café denominado— Catador de café Fogaça de Freitas, idem, idem.

32. 1574, idem Jules Caney e Isidore Haas, Capital Federal. Um apparelho destinado a impedir a entrada da poeira, da fumaça, etc., dentro dos wagons de viajantes e outros vehiculos similares, denominado — Pulvofuge, idem, idem.

33. 1575, idem Herman Philipson, Pernambuco. Um apparelho para apanhar baratas e outros insectos, denominado — Barateira Philipson, 28 de Março, idem.

34. 1576, idem Germano Luiz Maria Vert, Rio de Janeiro. Bond aereo bicycle, idem, idem.

35. 1577, idem Herman Philipson, Pernambuco. Uma seringa de papel para pós insecticidas, denominada—Seringa insecticida, 7 de Abril, idem.

36. 1578 idem Ludwig Friederich Riedel, Allemanha. Um processo de fabricação do Phenyldimethylpyrazolone, idem, idem.

37. 1579, idem Theodor Puskas, Buda-Pest (Hungria). Um distribuidor de noticias telephonicas, idem, idem.

38. 1580, idem Marcelino José Vaz, Estado de S. Paulo. Nova applicação da fibra da planta denominada—Joca Gloriosa, á fabricação de tecidos, cordames, papeis e outros artefactos, idem, idem.

39. 1581, idem Dr. Antonio Jacintho Pereira Nunes, Rio de Janeiro. Applicação do vegetal «Vitis Nini» ao tratamento do beriberi, 7 de Abril, idem.

40. Luiz Serra e Dr. José Ferreira de Araujo, Pariz. Ponte pneumatica e portatil, denominada —Ponte pneumatica e portatil Serra. idem. idem.

41. 1583, idem Katharina K. Kohmle, Capital Federal. Tonico universal de Mme Kohmle 28 de Abril, idem.

42. 1584, idem Elisha Baston Cutten, Nova York. Processo e apparelho para produzir electrolyticamente soda caustica e chloro liquido, idem idem.

43. 1585, John Stewart Reid, Londres. Uma machina destinada á fabricação do arame farpado, idem idem.

44. 1586, idem Feliciano Pires de Abreu Sodré, Rio de Janeiro. Nova applicação do taquarussú e outros bambús á fabricação de vassouras, escovas e outros artigos semelhantes, idem idem.

45. 1587, idem Eugenio Elmo, Estado de S. Paulo. Um apparelho impulsor para bonds, idem idem.

46. 1588, idem Dr. João James Marchant, idem. Um estojo aperfeiçoado, denominado—O Dentista em casa. 12 de Maio, idem.

47. 1589, idem José Manfredi, idem. Uma machina de escolher café, denominada—Catador Manfredi, idem idem

48. 1590, idem D. Gregorio Guerreiro Laplaza, Hespanha. Uma machina de segar com força, idem idem.

49. 1591, idem Henrique Mieick Capital Federal. Novo processo de esterilisação de liquidos, 17 de Maio, idem.

50. 1592, idem Zanello Santo, Estado de S. Paulo. Um novo ventilador dos seccador para beneficiar o café, denominado—Ventila or Zanello Santo, idem idem.

51. 1593, idem John Drennan Curtis, Worcester (Estados Unidos da America do Norte). Melhoramento do arame farpado, idem idem.

52. 1594, idem Albert Lagg e Charles W. Weston, Estados-Unidos da America do Norte. Melhoramento em machinas de costura, idem idem.

53. 1595, idem Dr. Carlos Cianconi, Capital Federal. Novo systema de forno continuo para a cal, idem idem.

54. 1596, idem Ricardo Guimarães Filho, Estado de S. Paulo. Um fogão economico denominado—Cafpe, para cozinhar, 27 de Maio, idem.

55. 1597, Elihu Thomson, Swampscott (Estados-Unidos da America do Norte). Para raios e protectores contra descargas, 5 de Junho, idem.

56. 1598, idem Elihu Thomson, idem. Para raios, idem idem.

57. 1599 Odilon Baltzac Hannibal Hanneborg, Urskoog (Noruega). Uma machina de cavar e assentar canos de tubos de drainagem, idem idem.

58. 1600, idem Companhia Industrial do Brazil, Capital Federal. Um systema aperfeiçoado de ferraduras denominado—Ferradura Progresso, idem idem.

59. 1601, idem Manoel Luiz de Mesquita, idem. Lavadeira economica domestica, idem idem.

60. 1602, idem Thomas Bell e John Richardson, Lincoln (Inglaterra). Melhoramentos em machinas a petroleo ou outro combustivel liquido, portateis e sem portateis, 5 de Junho. 15 annos.

61. 1603, idem Fredrick Herbert Prentiss, Bayome (Estados Unidos da America do Norte). Melhoramentos em lampadas incandescentes para illuminação electrica, idem idem.

62. 1604, idem Antonio de Oliveira & C., Capital Federal. Uma caixa automatica para descarga de agua, denominada—Caixa sanitaria,—16 de Junho, idem.

63. 1605, idem Joaquim Ferreira Dias, idem. Uma machina denominada : «machina rotativa a vapor Ferreira Dias,» idem idem.

64. 1606, idem Dr. A. Buchmuller, Estado de S. Paulo. Uma lampada electrica de incandescencia com filamentos de sobrexalente, idem idem.

65. 1607, idem Botelho Teixeira & Auler, idem Uma machina de descascar café, denominada: «descascador Teixeira,» idem idem.

66. 1608, idem Michel John Paul, Londres. Um processo aperfeiçoado de descarregar de saveiros o carvão ou cargas similares destinado a navios ou a caes, idem idem.

67. 1609, idem Martin Rose Ruble, Newark (Estado-Unidos da America do Norte). Um ventilador, «blower» aperfeiçoado, idem idem

68. 1610, idem Tenente-coronel H. de Villeneuve, Capital Federal. Applicação da planta denominada «Typha,» idem idem.

69. 1611. idem José Martins & Filho, idem. Uma cadeira denominada : «Cadeira Popular,» idem idem.

(*Continúa*).

MARITIMOS

Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia» : recebe carga a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Rob. M. Slomans Line

O vapor

Catania

E' esperado de New York até o dia 15 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para o

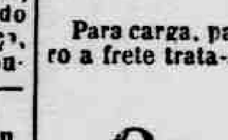
Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

Paquete Elbe



E' esperado da Europa até o dia 11 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

—

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores desta mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante Alfredo Guimarães

Espera-se dos portos do norte até o dia 9 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para o porto acima indicado no dia 15 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros á frete até as 2 hora da tarde do dia 15.

O ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ILEGIVEL

MUTILADO

GUERLAIN DE PARIS

PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. - Agua de Colonia Imperial RUSSA. Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce

E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, a fim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

O vapor americano

Santuit

Segue nestes poucos dias para o Rio de Janeiro directamente.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete mo dico a tratar com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão

De vaccas tourinas gordas e domesticadas, cavallo, moveis, sella e mais accessorios de cocheira.

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Nos Coelhos defronte do Hospital Pedro II

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e auzentes e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes, levará a leilão as vaccas cavallo, moveis, sella e mais accessorios da cocheira acima dita, pertencente ao espolio do finado Antonio Soares Lopes.

Leilão

Do brigue «Prazeres»

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da Provedoria, em virtude de requerimento de D. Anna Rodrigues dos Santos testamenteira e inventariante dos bens deixados por João Rodrigues dos Santos de accordo e consentimento dos mais consenhores, o brigue «Prazeres», tal qual se acha fundeado neste porto, no quadro da descarga da carga,—onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

O referido leilão terá logar ás 11 horas do dia acima dito no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão.

Leilão

De 5 barris e 10 meios ditos marca M. G. com toucinho portuguez, vindas pelo vapor «Ville do Rosario.

De 10 barris e 20 meios ditos marca M. G. com toucinho portuguez vindos pelo vapor «Entre-Rios.

Sabbado 10 do corrente

AS 11 HORAS

No largo da Alfandega

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos barris e m toucinho acima mencionados. Em lotes á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa-se de artistas.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma criada para andar com uma criança, e de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa com commodos para familia, sitio bastante arborisado, cacimba de agua potavel, na estrada velha de Agua Fria; para informações, na taverna do Sr. Thimes na estação do chapeo de sol.

— Aluga-se a casa n. 13 da rua Agostinho Bezerra, antiga Quartel, com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal e cacimba: á tratar na Cambôa do Carmo n. 29.

— AMA — Precisa-se de uma para casa de familia; á tratar na rua do Rangel n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Attenção

Tendo perdido no caminho para Afogados uns papeis de Luiz Nunes da Silva, cujos erão recurso para o Dr. Altino, e alguns titulos da Thesouraria; gratifico generosamente a quem os entregar-me.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.

Octaviano Padilha.

Precisa-se

De um menino para praticar em taverna; no becco da Lingueta n. 10, Recife.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro habilitado; á rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Criado

Na praça da Boa Vista n. 19, precisa-se de um criado.

Alugam-se

Duas excellentes casas á rua da Aurora ns. 153 155, com sotão corrido, assoalhadas, caiadas e pintadas de novo, com gaz e agua e commodos para grande familia: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Maria Amelia da Silva Guimarães

Miguel José Barbosa Guimarães, seus filhos e filhas, genros, netos e bisnetos agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua carinhosa filha, irmã, cunhada e tia, Maria Amelia da Silva Guimarães, e de novo os convidam para assistir as missas que pelo eterno descanço de sua alma serão celebradas no dia 9 do corrente, 7º dia de seu infausto passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Francisco João de Barros

1º anniversario

Francisco João de Barros, seus filhos e genros, Manoel Vicente de Barros e sua esposa (ausentes), Dr. Barros Sobrinho, sua esposa e seus filhos, Alfredo Flaviano de Barros, sua esposa e suas filhas, Francisco Maria de Barros e José Augusto de Barros e sua esposa, convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que, por alma de seu sempre lembrado pai, sogro, avô e tio,—Francisco João de Barros,—mandam celebrar no sabbado, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e de caridade.

D. Annunciada Montenegro Esnaty

A consternada familia da fallecida D. Annunciada Montenegro Esnaty agradece penhoradissima a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes da mesma finada, e convida-as de novo, assim como aos demais parentes e pessoas de relações de amizade á assistir as missas, que por alma daquella virtuosa esposa, mãi exemplar e filha extremosissima, manda rezar na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º do seu prematuro fallecimento, e desde já agradece mais este caridoso obsequio.

Josepha Ayres de Almeida Albuquerque

Maria Amelia Albuquerque e Silva e Luiz de França da Costa e Silva convidam aos parentes e pessoas da amizade de sua presada mãi e avó, Josepha Ayres de Almeida Albuquerque, para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na igreja do Terço, sabbado, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, e aproveitam o ensejo para agradecer áquelles que se dignaram conduzir os seus restos mortaes á ultima morada.

João José dos Santos

Joaquim Francisco da Costa, sua mulher e filha convidam aos parentes e amigos do finado João José dos Santos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7º dia do seu passamento.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama que ... tratar a rua Duque de Caxias n. 83 pharm

Ama de cosinha e lavadeira

Precisa-se no sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia, preferindo se que durma em casa dos patrões; no 2º andar n. 50 á rua das Trincheiras.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, para duas pessoas e que durma em casa dos patrões, na rua das Cruzes n. 26.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e sirva para compras na rua: trata-se na rua da Matriz da Boa-Vista n. 5.

Ama para cosinha

Precisa-se de uma; na praça da Boa Vista n. 9, 2º andar.

Cosinhador de vacuo

Precisa-se com urgencia de um para o Estado de Alagoas; á tratar na fundição de Cardoso & Irmão á rua Barão do Triumpho ns. 100 á 104.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro á rua do Paysandú n. 19

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros; á tratar na padaria do Motta, em Santo Amaro.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 242 e 244.

Em Olinda

Vende se doce de cajú secco: na rua do Bomfim n. 29.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, em engenho; á tratar na rua 15 de Novembro 81.

Avizo em tempo

Previne-se que uma parte da casa n. 31 á rua das Trincheiras, é de dous consenhores, orphãos menores, que nada devem a fazenda;

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novos
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em bicos de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, manuaes para missa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidros para toilette.

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas, bordados e outros artigos que estão a vista dos amaveis freguezes.

A BRISA

Praça da Independencia 4

6, 8 e 0

Conrado Antunes & C.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços mui tiesimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade. Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

MOSQUETEIROS

Brancos e de cores, receberam novo sortimento

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sortimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

ESPLENDIDO

Sortimento de leques e ventarolas em seda, gaze, plumas para senhoras e meninas.

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

NOVIDADES

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de miudezas, modas perfumarias e objectos para presentes.

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilettes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses resentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA FLUXO BRANCO RAQUITISMO ESCROFULAS TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS

40 — rue Bonaparte — 40

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCES

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

CREME d'OSSIAS

BELLEZA DO CARÃO

FAZ DESAPPARECER! SARDAS ESPINHAS VERMELHIDÕES CASPAS PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE

DÉPOSITO GERAL:

Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE

Bruxellas (Belgica),

Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos Perdas seminaes Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; á rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar

Ao commercio

Antonio Geraldo Coelho, previne ao commercio, e ao publico que para fins commerciaes, d'ora em diante se assignará.

Antonio Geraldo Coelho Pinto.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Licôr depuraivo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Ensino particular

João da Silva Porto ensina primeiras lettras, portuguez, arithmetica, geometria e algebra até o 2.º grão, indo em casa de seus alumnos, mediante modicas mensalidades.

RUA DA GLORIA N. 95

Professor

Precisa-se de um habilitado a leccionar primeiras letras no engenho Amaragy, estação de ribeirão, paga-se bem; á tratar no mesmo ou á rua da Cruz n. 11.

Criado

Precisa se de um menino de 12 a 15 annos para criado a rua Nova n: 7 2º andar.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que comprámos a taverna sita á estrada de Sant'Anna, Carvalho, a desembaraçada; e se alguem se julgar credor da mesma, queira apresentar seus titulos no prazo de 3 dias.

Recife—6—2—1894.

Antonio Teixeira & Irmãos.

Ao commercio

José Martins Saldanha participa ao commercio que por sua livre e espontanea vontade deixou de ser empregado da casa commercial dos Srs. Pontual Rozendo & C., agradecendo ao mesmo tempo o bom tratamento que lhe dispensaram durante vinte e dous annos que os servio.

Recife, 7 de Fevereiro de 94.

José Martins Saldanha.

Caixeiro

Precisa-se de um menino, no becco do Campello n. 4, Recife.

Professor

Um titulado e com pratica, offerece-se para ensinar primeiras lettras em casas particulares, ou em algum engenho perto desta cidade: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 2, loja de chapéos de sol.

Feitor

Precisa-se de um feitor: á tratar na rua Dias n. 22.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma boa ama de cosinha.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar.

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade acima, confronte á estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado para casa de familia, de 12 á 16 annos de idade; á tratar na rua do Imperador n. 73, loja.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se venteceas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de uma para pequena familia tratar na loja das estrellas rua Duque de Caxias numero 56 e 58.

LEGIVEL

MUTILADO

H. PHILIPSON
Rua do Vigario
Tenorio
N 19 Recife
Só e Unico fabricante **Profissional** de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em **seis horas.**

Especialidades, Nume radoresde metal e bos com e sem da'a, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.
A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de p ergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande tiulidade de não deixar **suar a mão.** sobre aq ual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.
Pebuenas lampadas instantaneas de algibeie (sem precisã o de fosforos) com spol etasde reserva systema modernissmio á 2$000 uma.
Vende-se á Rua do Vigario n. 1 6 1.º andar Recife.

Farateira Philipson Apparelho de **pegar Baratas** e outros insectos.
Patente Brazile'ra n..... 1575. Patente Argentina n. 1300. Pegitra do em quas todas as republica da America do SulPreço de cada um 3$000. So é **Unica** venda em grosso e a retalho para **todo o Brazil** e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andas
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INAENTOR

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Ourives occulista

Theodoro José Ramos[illegible]
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitad estimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos
Rua das Larangeiras n. 1

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuelo Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe s ja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evit tapetes ou esteiras e é eterno!
Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 28, 1.º andar.
Preços ei qualidades, sem fte encompe

LOJA DO POVO
19—Rua 1º. de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.

A saber:

Lindas lãs furta cores a 400 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novas a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 60$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de cr chet para cade ras e sofá.
Mosquiteiros amer canos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 360 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 o metro.
Atoalhado bordado para meza a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camizas de flanella francezas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetas lisas de todas as cores.
Cortes de meia casemira a 3$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, punhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo
19-Rua 1º. de Março-19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

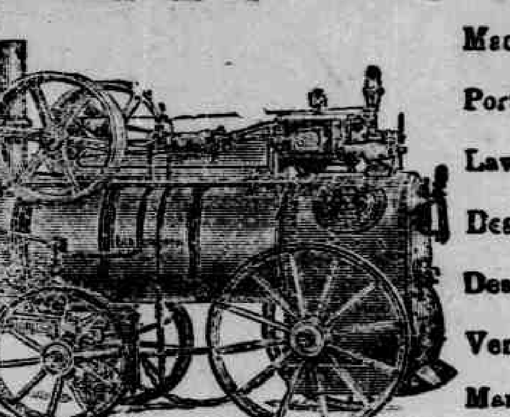
Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.
Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.
O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores
Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporador a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER — PARA O FIGADO
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER — MEDICINAL E PARA TOILETTE
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

TRICOFERO DE BARRY — PARA O CABELLO E A PELLE
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e mus. [illegible], e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N 2 — O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE
Como remedio da Erupção Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, pue fluituam no sangue, na urina e na transpiração
DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 24.

A TOSSE E
REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES
PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Sementes Novas de Hortaliças e flôres
Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n 9

Vinho da Serra da Estrella
Não tem rival esta qualidade de vinho rio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
na Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam
Cestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão
e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira
Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos
em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard
anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversasmarcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56
Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

FOLHETIM 52

MAR BRAVO
POR
PIERRE MAEL

—

SEGUNDA PARTE

IX

O ANJO DO LAR

(Continuação)

E, comtudo, havia momentos em que a sua fronte se enrugava, em que os seus olhos se enchiam de lagrimas. E nesses momentos, quando seu marido, inquieto, a interrogava sobre a causa dessa tristeza passageira, ao chegal-a mais perto de si, ella abria o seu coração, e, escondendo a cara no seu hombro, soluçava, murmurando:

— Roberto, penso nos nossos annos perdidos, em todo esse tempo que não volta e de que tanto podiamos ter gozado.

E elle, reprimindo um suspiro, mas repudiando, comtudo, as reminiscencias tristes, dizia-lhe:

— O que importa, Joanna? ! Dupliquemos os annos que nos restam. Vivamos só d'hoje; é d'hoje em diante que somos moços, e o amor desconhece as leis do tempo.

Era essa a unica nuvem que vinha por vezes anuuviar a sua fronte. Não conheciam outra.

Nesse quarto de doente, á luz do candieiro, que se accendia cedo, e da chamma viva que crepitava na chaminé, era tal a alegria de Roberto, que dizia, rindo, a Joanna e a Armelle:

— Fazem-me demasiado minhas escravas, mas eu não desejo ser um tyranno.

Se, pela manhã, o céo apparecia tristonho e ainda mais pardacento que de costume, apressava-se a protestar:

— Tornem depressa a fechar as janellas. Emquanto estas vestes de luto cobrirem a terra, não desejo ver o mundo externo. O candieiro basta para as ver, e se isso continúa assim, pedirei ao doutor que me conserve a febre até á primavera.

Ainda lhe não tinham dito cousa alguma do accidente que tinha sobrevindo na ponta do Ras, no proprio dia em que o «Rigault de Genouilly» tinha estado para dar á costa. Era uma coincidencia extraordinaria. Na vespera de se reunirem no amor, os dous esposos tinham se reunido ás portas da morte.

Qual era pois o demonio do odio que tinha tentado esse ultimo esforço contra a obra do anjo do amor?

O commandante Desnoels saboreou pois com volupia todas as delicias da sua resurreição.

Que horas tão deliciosas são as da convalescença! Dá vontade de estar o doente só com a perspectiva das venturas que comsigo traz.

Não é esta revivescencia um segundo nascimento, mas um nascimento no qual, aquelle que é favorecido, encontra, juntas ás singellas sorprezas da primeira infancia, as satisfações que até então se não suspeitavam, do encanto da vida?

Os sentidos refizeram-se de alguma sorte, mesmo o espirito despio as faxas em que a doença o tinha envolvido, e os objectos externos mostraram-se sob aspectos inesperados, com todos os caracteres de uma descoberta.

Ao commandante só restava uma impaciencia, a de sahir do leito. Esta febre nefasta tinha-o, ainda mais que a ausencia de dous annos, afastado dos seres e das cousas da sua vida antiga. Tinha pressa de os tornar a encontrar, e agora, que a mulher querida vinha reassumir o seu lugar ao seu lado, elle sonhou n'uma existencia magica, embellezada pelo amor compartilhado á todos os instantes.

Seria tão bom tornar a ver esse castello do Ryre, onde Joanna nunca tinha entrado, viver com ella no solar antigo que se tinha abandonado demasiado ás suas poeiras e ás suas humidades na costa pedregosa de Penmarck!

Seria tão bom empregar o superfluo de uma fortuna, aliás nobremente empregada, em adornar os centros preferidos, os aposentos de eleição da companheira que tinha voltado! Seria ainda melhor fazer della a sua auxiliadora, talvez a inspiradora com certeza, e conselheira das obras de beneficencia, dos esforços que, em todos os tempos, tinham movido a vontade do capitão de fragata.

Pois Joanna, em toda a manifestação da sua nova felicidade, tinha querido, immediatamente, unir-se ao pensamento o mais intimo de seu marido. Tinha sido a primeira a fallar-lhe nos seus trabalhos, nas suas esperanças, até nos seus sonhos.

— Vês, lhe dizia ella, corando um pouco, se alguma vez uma recordação desagradavel te sobreviesse, deverias perdoar-me depressa, lembrando-te ao mesmo tempo da minha confissão de hoje. Eu nesse tempo era só uma ignorante; não podia comprehender o que fazia o objecto dos teus estudos e o fim da tua energia. Agora sei essas cousas. Tudo em mim está mudado, não só o coração, mas tambem a vontade. Depende de ti associar-me á tua obra.

Roberto cobria de beijos essas mãos de patricia, de que Armelle, prolixa, logo que se tratava de fazer o elogio de sua tia, lhe tinha narrado os heroicos actos caritativos.

— Sim, dizia elle sorrindo, conheço a historia dessas dos dedos, que fizeram maravilhas, coseram enxovaes, fizeram meias, bordaram corpinhos. Tambem sei que rasgaram panno para fios, que pegaram na penna e no lapis da professora, folhearam os livros da infancia pobre. Sei tudo isso. ó minhas caras mãos, minhas bellas mãos, e admiro-as por todas essas bellezas reunidas; estou ancioso de as tornar a ver á obra, pois tambem me disseram que não só semearam o bem em torno de si, mas tambem na igreja, ao domingo, acompanharam ao orgão os hymnos dedicados Aquelle que se escolhia para instrumento dos seus favores

Joanna, com lagrimas nas palpebras, não podia deixar de rir deste lyrismo. Gostava dessas palestras amorosas que lhe abriam a alma ainda viçosa de seu marido. Sentia-se feliz por elle se ter conservado moço para ella, prodigalisando-lhe uma ternura sincera.

— E, perguntava ella timidamente, quem te fez um tal elogio das minhas virtudes? Aposto que foi Armelle, a nossa Armelle, aquella creaturinha que nos reunio hoje e que foi quem me iniciou em todas as delicadezas do coração?

— Sim, respondeu Desnoels, foi Armelle, e tens razão, Joanna de a considerares assim, pois ella foi deveras o anjo do nosso lar, a doce guarda de dous corações que se afastavam um do outro, apezar de se quererem bem e de se desejarem reciprocamente.

— Ah! suspirou Joanna, o que nós lhe devemos, Roberto! como poderemos nós pagar lh'o?

Ella tinha se tornado séria; o franzir do sobr'olho indicava uma grande contensão de espirito. Elle tambem suspirou como sua mulher, e concluio com um gesto de desalento:

— Infelizmente, minha Joanna, como podem taes beneficios ser recompensados? Só Deus póde recompensar entes como Armelle na proporção dos seus merecimentos, e Elle bem sabe que eu daria a vida pela felicidade dessa criança.

Emquanto fallavam deste modo, aquella de quem tratavam percorria com impaciencia febril as columnas do «Jornal Official».

O que ella procurava, na lista de nomes indifferentes que se alinhavam em caracteres fatigantes para os olhos, era a designação dos marinheiros promovidos recentemente cavalleiros na ordem da Legião de Honra.

Não estava ella havia já muito no segredo? Não sabia ella que seu tio tinha pedido a medalha para Edme Le Cléô! E, desde que o commandante tinha recuperado a falla, no dia seguinte á terrivel crise que acabava de atravessar, não tinha cessado de tecer, diante della e de sua tia, quasi com insistente prodigalidade, o elogio do joven official.

Tinha-se quasi sempre conservado calada quando seu tio fazia estes elogios, acautelando se tanto mais em se associar visivelmente á opinião de seu tio, que receiava atraiçoar o seu segredo, querendo, aliás, conhecer melhor por si aquelle que era alvo desses elogios, esperando por algum signal, por uma dessas manifestações espontaneas da natureza e do caracter de um homem, que não podem enganar, por serem o indicio certo do que elle é na realidade.

E, comtudo, hoje como hontem, mais ainda que hontem, Armelle sentia que o seu coração estava preso e caminhava com firmeza ao encontro da provação que se impunha tacitamente, tanto a si como ao eleito da sua escolha, bem certa que este se não mostraria inferior á opinião favoravel que ella tinha formado delle, baseada nos primeiros indicios.

Mas entretanto, não podia impedir-se de sentir um prazer extremo por tudo que ouvia dizer do mancebo. Até exagerava os cumprimentos no seu fôro intimo, e, fazendo isto, devesse elle no futuro cahir do pedestal que ella lhe tinha levantado, considerava Edme Le Cléô muito acima dos merecimentos que a observação superficial necessariamente daquelles que não tinham penetrado as qualidades intimas da sua alma lhe attribuiam.

Por consequencia, nesse dia, não encontrando o nome delle na lista onde julgava lel-o, sentio uma desillusão tão violenta, que não foi senhora do primeiro movimento, e correu, d'um pulo, ao quarto de seu tio, com o *Official* na mão.

Vendo-a entrar muito corada, um pouco esbaforida, o commandante assustou-se e perguntou:

— O que te succedeu, Armelle? O que é que te agita deste modo?

(Continua).

Typ. do «Diario», rua D. de Caxias n. 13

MUTILADO